

10 ANOS  
G

MAISGUIMARAES  
O JORNAL



FRANCISCA JORGE COLOCA  
**PORTUGAL DE NOVO NUM  
TORNEIO DO GRAND SLAM**

VITÓRIA

Empate aos 90+3 no Bessa foi balde de água fria antes da receção ao Rio Ave

MOREIRENSE

Dérbi com o Vizela é no sábado e Cónegos querem voltar a vencer

PEVIDÉM

Cavaleiros de S. Jorge vencem líder Camacha e ficam ainda mais perto do topo

## Legislativas: André Coelho Lima não consta da lista de indicados para deputados pelo PSD Guimarães



**PEDRO NUNO SANTOS**  
Vence internas do PS também em Guimarães

**EMPRESAS MUNICIPAIS:**  
Oposição crítica "critérios distintos" na atribuição de prémios

EM GUIMARÃES

Vânia Dias da Silva diz que "Guimarães foi insensível" com Sofia Escobar

SOCIEDADE

ProChild recebe prémio Direitos Humanos da Assembleia da República

EM GUIMARÃES

Apostador ganha Um Milhão de euros em tabacaria do centro da cidade

**ALBERGUE DE S. CRISPIM MANTÉM TRADIÇÃO E DÁ CEIA DE NATAL AOS MAIS CARENCIADOS**



# É NATAL NO BERÇO

CULTURA

"A Conspiração da Igualdade" sobe ao palco do C.C. Vila Flor na sexta-feira

CLIQUE AQUI

**CASAS DAS BATERIAS**  
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL  
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,  
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES  
TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

**ARCOL**  
Cash & Carry



GUIMARÃES  
SANTA MARIA DA FEIRA  
LISBOA  
FARO

www.arcol.pt



# EDITORIA



**POR ELISEU SAMPAIO**  
DIRETOR DO GRUPO  
MAIS GUIMARÃES

## Natal: "Lá para o Norte, é melhor", já dizia Fernando Pessoa

"Chove. É dia de Natal. Lá para o Norte é melhor: Há a neve que faz mal. E o frio que ainda é pior.

E toda a gente é contente Porque é dia de o ficar. Chove no Natal presente. Antes isso que nevar.

Pois apesar de ser esse O Natal da convenção, Quando o corpo me arrefece Tenho o frio e Natal não.

Deixo sentir a quem quadra E o Natal a quem o fez, Pois se escrevo ainda outra quadra Fico gelado dos pés.

Não quero ser dos ingratos Mas, com este obscuro céu, Puseram-me nos sapatos Só o que a chuva me deu."

### Fernando Pessoa

Eis que chegamos a mais um Natal. Mais um porque, no meu caso, e provavelmente no seu também, já contamos alguns.

"Lá para o Norte, é melhor", diz Fernando Pessoa, ilustre escritor português nestes versos sobre a mais bela época do ano, o Natal.

E parece que é verdade! Que estas reuniões em família, mais costumes a Norte, que os encontros nas comunidades, nas missas do galo ou nas tas-cas, trazem outro valor, enriquecem esta quadra especial.

Aqui, o Natal faz-se em comu-nhão. Mas, foi já muito mais do que é hoje, e tende a ser cada vez menos. Continuamos o cami-nho para o individualismo, o umbiguismo descontrolado que corta pela raiz a base da humanidade que habita em nós.

Que seja Natal nas ruas e pra-ças, nas casas e, sobretudo, dentro de si.

**Feliz Natal são os votos da equipa Mais Guimarães!**

### Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. "Mais Guimarães - O Jornal" pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

**Mais Guimarães - O Jornal** - Semanário  
**Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138  
**Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]  
**Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães  
**Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães  
**Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.  
**Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735  
**Depósito Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães  
**Redação** Eliseu Sampaio | Leonardo Pereira  
**Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito  
**Fotografia** Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

# MDG Solutions: inicia a sua expansão nacional através de franchising

Fundada em 2021 em Guimarães, a MDG SOLUTIONS é uma marca que se especializa na área da intermediação de créditos, que inicia agora a sua expansão em franchising para todo o território nacional.



© Mais Guimarães

A MDG SOLUTIONS é uma marca que integra o MDG GROUP, grupo que agrega também a MDG BUSINESS, que se dedica à área da contabilidade e apoio à gestão e, ainda, a MDG INSURANCE direcionada para intermediação de seguros. Com mais de 20 anos de experiência, o Grupo irá iniciar agora a expansão da sua marca MDG SOLUTIONS em regime de franchising, tendo como principal objetivo a ampliação da rede a nível nacional e a abertura de 20 unidades no período de quatro anos. A área da intermediação de crédito é uma das áreas de maior crescimento, tendo levado o Grupo à criação de uma marca e sistema próprios, como forma de dar resposta à crescente procura por parte dos clientes, mas permitindo sempre a oferta dos restantes serviços do Grupo, vantagem

competitiva que permite o benefício pelos clientes de um conjunto de serviços integrados. Esta identidade própria trouxe também o reconhecimento da MDG SOLUTIONS como uma empresa que se diferencia pelo serviço de excelência e pela relação próxima com cada cliente, apresentando uma vasta oferta de serviços como crédito habitação, crédito pessoal, crédito consolidado, crédito automóvel, cartões de crédito e leasing imobiliário. Atualmente, a marca MDG SOLUTIONS dispõe de uma unidade-piloto na cidade de Guimarães, ambicionando expandir a marca a nível nacional e abrir mais espaços de intermediação de crédito por todo o país. De acordo com Maria José Pimenta, Diretora Geral do MDG GROUP, "Demos todos os passos necessários para

a criação de um projeto sólido e rentável, que queremos ampliar com o apoio dos parceiros certos e que, como nós, acreditem no nosso trabalho diário em prol dos nossos clientes!" Já João Ferreira, consultor da ONNE, que apoia a expansão em franchising da marca, "A MDG SOLUTIONS construiu um projeto muito sólido para os seus parceiros, que está muito orientado para a rentabilidade do projeto para cada unidade, componente essencial para o sucesso de um projeto de franchising."

**Saiba como abrir a sua própria unidade MDG SOLUTIONS!** Se pretende obter mais informações sobre este negócio e o respetivo modelo de franchising, por favor entre em contacto através de franchising@mdgsolutions.pt. •



APROVEITE A MAGIA  
DAS CELEBRAÇÕES PARA  
TRANSFORMAR COMPORTAMENTOS  
PORQUE PEQUENOS GESTOS TRANSFORMAM REALIDADES!



**LINHA da  
reciclagem**

**800 911 400**  
Chamada gratuita

[linhadareciclagem.pt](http://linhadareciclagem.pt)



**Resinorte**



# Oposição critica “critérios distintos” na atribuição de prémios a empresas municipais

Bruno Fernandes, vereador eleito pela coligação "Juntos por Guimarães", alerta para os "critérios distintos das empresas municipais no que diz respeito à contratação de recursos humanos e remuneração atribuída aos colaboradores."

© Mais Guimarães

Na reunião do executivo municipal, que decorreu nesta quinta-feira, dia 14 de dezembro, Bruno Fernandes deu conta que a Vitrus atribuiu 400 euros aos trabalhadores como “prémio de rendimento”, aponta o social-democrata, remuneração que não foi atribuída a mais nenhuma empresa municipal.

O vereador da oposição não concorda que o município atribua esse valor “aos colaboradores de uma empresa, e nas outras não haver essa mesma atribuição. Estamos com critério distintos.”

Para o tribuno, esta remuneração “motiva uns, mas desmotiva outros”, dando como exemplo que, “se eu fosse trabalhador da Vimágua, sentia-me desmotivado pela atribuição de prémios das outras empresas.” Além disso, o vereador considera que “devia de haver diferenças na atribuição, que devia ser em função do desempenho.”

Bruno Fernandes refere que “não há regras nas empresas, o que permite livre-arbítrio.” Para isso, pede que os prémios de desempenho “seja igual do ponto de vista da atribuição global a todas as empresas.”

Em defesa, Domingo Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, sublinha que está de acordo com a “atribuição dos prémios de desempenho na câ-

mara municipal também, dentro do quadro legal, nas empresas municipais, cooperativas e nas associações em que há predominância municipal.”

Apesar disso, o edil explica que as empresas municipais “são todas distintas. É errado comparar empresas que operam na cultura, no desporto, no saneamento e na recolha de lixo. Estamos a comparar realidades diferentes,” acrescenta.

O presidente do município ainda realça que atribuir 400 euros aos trabalhadores de uma empresa que tem remuneração média de cerca de 750 euros “dá incentivo aos trabalhadores”. Já se o valor for de 1.500 euros, essa remuneração “não tem tanta força de incentivo”, esclarece Domingos Bragança.

O edil explica que, atualmente, “os concursos [de candidatura na área da atuação da Vitrus] ficam desertos porque as remunerações são quase sempre o salário mínimo e o privado oferece melhores condições.”

Já em resposta à crítica feita pela oposição relativamente ao valor do prémio ser igual para todos os funcionários, o autarca frisa que “entendo que atribuir um prémio de desempenho igual para todos é reconhecer que a eficiência da empresa pertence a todos os trabalhadores.” •



## Capital Verde Europeia: Adelina Paula Pinto diz que “este é o caminho que devemos continuar”

© Direitos Reservados

Adelina Paula Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, entende que a candidatura a Capital Verde Europeia “é o caminho que devemos continuar. Estamos seguros do trabalho a esse nível.” A candidatura terá de ser apresentada até 30 de abril de 2024.

A autarca explica que a nova candidatura “terá muito do trabalho que está a ser feito, mas também vai ter muitos dados novos que vão ajudar a enriquecê-la.” Para a vice-presidente do município, “não fazia sentido haver uma quebra”, pelo que defende a continuação da procura por atingir o galardão na próxima candidatura.

Adelina Paula Pinto garante que Guimarães “vai continuar a trabalhar na nova candidatura” apesar

de apontar alguns pontos fracos: “Uma fragilidade é sermos uma cidade com 150 mil habitantes no sul da Europa. Vamos ter de demonstrar que somos capazes de chegar lá e que não conseguimos por não sermos uma capital.” Apesar disso, a autarca ambiciona “mostrar que uma cidade pequena pode ser verde e inspiradora para toda a Europa.”

Para a candidatura da cidade berço ser bem sucedida, a vice-presidente do município acredita que “podemos reforçar mais as áreas em que estamos a trabalhar, como o aumento da recolha do lixo, termos mais espaços verdes, zonas sem ruído e ver o impacto disso no bem-estar dos cidadãos.” Ricardo Araújo, vereador eleito pela coligação “Juntos por Guima-

rães” demonstrou o seu “apoio e compromisso” à decisão de Domingos Bragança de se candidatar novamente para vencer o título de Capital Verde Europeia.

Apesar disso, o social-democrata alerta que essa “não pode ser uma decisão de impulso.” O vereador defende que a cidade berço “deve prosseguir esse objetivo” mas destaca que a decisão da nova candidatura “deve ser tomada com base numa avaliação daquilo que correu menos bem e daquilo que é o tempo necessário. Não vamos estar todos os anos a candidatar-mo-nos e fazer com que Guimarães não seja bem sucedida se não tivermos possibilidade”, acrescenta.

O vereador da oposição termina por referir que Guimarães deve

“projetar o seu futuro numa estratégia que valorize a questão ambiental e o desenvolvimento sustentável.”

Na reunião do executivo municipal, Isabel Loureiro, coordenadora Geral da Estrutura de Missão 2030 fez uma breve apresentação da candidatura de Guimarães. Explica que a nova candidatura “não é só trocar números”, mas trata-se de “fazer um exercício de análise ao que foi escrito” na anterior. “Podemos sempre fazer diferente. Uma nova candidatura podia ser fácil se fosse copy paste, mas temos mesmo que reescrever muitos dos indicadores”, remata a coordenadora. •





# Vânia Dias da Silva diz que “Guimarães foi insensível” com Sofia Escobar

Para Vânia Dias da Silva, vereadora da oposição, "Guimarães foi insensível" com uma artista "reconhecida e galardoada, que queria apresentar o seu disco na cidade berço."

A vereadora não acredita que não houve, entre 2022 e 2023, “um dia em que a sala [do Centro Cultural Vila Flor] não estivesse disponível para acolher uma artista vimaranense reputada internacionalmente.” Assim, a oposição pediu ao município uma lista dos espetáculos que aconteceram no CCVF em cada dia desses anos, bem como a receita dos mesmos.

Vânia Dias da Silva considera que “Guimarães pratica uma cultura seletiva do que câmara entende ser os espetáculos a figurar nas salas de espetáculo”.

Além disso, defende que a “cultura que não é tão visível tem de ser apoiada, mas não dirigida. Guimarães tem a função de acolher quem queira vir. E se o espetáculo tem público, o município tem de aceitar para apoiar a cultura com esse dinheiro”, explica.

Para Vânia Dias da Silva, “se há equipamentos para acolher espe-

táculos e se há o desejo de apoiar manifestações culturais que não têm público, também há manifestações culturais que têm público e que podem ajudar a recolher receita. Uma coisa não colide com a outra”, remata.

Já Paulo Lopes Silva, vereador da Cultura na Câmara Municipal de Guimarães, nega “resistência” do município e da A Oficina para que Sofia Escobar atue em Guimarães. O autarca frisa que “há toda a vontade de ter um artista com o percurso e talento da Sofia Escobar presente na programação cultural da cidade”.

O vereador entende que “há uma preocupação da A Oficina da não sobreposição da calendarização e em ir àquilo que não está a ser feito, para que haja diversificação” e recorda que Sofia Escobar atuou no final de 2021 em Guimarães: “Foi a nossa prioridade para celebrar os 20 anos do património

da humanidade. Não há nada que nos faça querer Sofia Escobar em Guimarães”, reitera.

Paulo Lopes Silva explica que A Oficina foi contactada em fevereiro de 2022 para haver uma data em março do mesmo ano, “não havendo disponibilidade no auditório no imediato nem na inclusão da programação”, aponta o autarca, acrescentando que “a pretensão era que a apresentação do seu disco decorresse em simultâneo com o espetáculo de Lisboa”.

Além disso, realça que o concerto da artista vimaranense na igreja de Nossa Senhora da Conceição foi “financiado pelo município e teve apoio direto da A Oficina.” Durante a reunião do executivo municipal, Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães pediu para que Paulo Lopes Silva falasse com a artista de forma a não haver mal-entendidos.” •



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

## “Regularização de compromissos adiados durante a pandemia” não permitiu realização do concerto

A propósito da notícia de que Sofia Escobar, há dois anos tenta, sem sucesso, realizar o concerto de apresentação do seu primeiro álbum de originais “Tanto Mais”, no Centro Cultural Vila Flor, notícia avançada pelo Mais Guimarães na terça-feira, dia 12, na nota enviada à nossa redação pela A Oficina, régie-cooperativa municipal responsável pela gestão do CCVF, pode ler-se o seguinte:

Que, em maio de 2022, “a sua agente, Carla da Matta, fez uma proposta à Oficina para se realizar no CCVF um espetáculo nesse ano. Foi respondido que não seria a melhor ocasião em termos de agenda, porque, e devido à regularização de compromissos que foram adiados devido à pandemia, não teria A Oficina data disponível para 2022/23”.

No entanto, acrescenta a nota, “foi ressaltado junto da agente, que, em dezembro de 2021, Sofia Escobar tinha acabado de dar um concerto com a Orquestra do Norte, em Guimarães, organizado pela Câmara Municipal de Guimarães, a propósito das comemorações do 20º aniversário da elevação do Centro Histórico a Património da Humanidade, pelo que não faria muito sentido a promoção por parte da cidade de um concerto da mesma artista

em tão curto espaço de tempo”.

Hugo Tavares Freitas, Diretor Executivo d’A Oficina, que assina o esclarecimento, escreve ainda que, na pré-pandemia, “Sofia Escobar tinha atuado na Green Week, mais uma vez com a promoção da Câmara Municipal de Guimarães”. Essa participação de Sofia Escobar na Green Week aconteceu a 02 de junho de 2017.

Acrescenta também que “não houve nenhum contacto recente por parte de quem representa Sofia Escobar atualmente, pelo que se estranha as suas declarações de ter “deixado o padre Leonel um pouco pendurado na esperança de fazer um concerto no CCVF”.

Quanto ao concerto dado este fim de semana por Sofia Escobar na igreja de Nossa Senhora da Conceição, adianta que “foi patrocinado e cofinanciado pela Câmara Municipal de Guimarães, que assumiu os honorários da artista, e com o apoio d’A Oficina, nomeadamente nos canais de venda da bilhética”.

E que, A Oficina “tem coproduzido, colaborado e apoiado um número amplo de projetos da comunidade artística vimaranense, incluindo projetos com apresentação no CCVF, bem como colaborações com entidades na produção de projetos artísticos,

e que continuará com o seu apoio à comunidade artística de Guimarães, seja nas artes performativas, visuais ou tradicionais, e continuará igualmente a afirmar Guimarães na cultura no Plano Nacional e Internacional onde orgulhosamente já se encontra e reconhecida por todos”.

Sofia Escobar espera há dois anos para apresentar o seu disco no Centro Cultural Vila Flor

Em fevereiro de 2022, e considerando o lançamento do álbum de Sofia Escobar em março desse ano, Carla Matta, da equipa de Sofia Escobar, contactou, por email, Isabel Pinho, Chefe de Divisão de Cultura do Município de Guimarães, pedindo “ajuda para a possibilidade de se realizar em Guimarães, a par de Lisboa, um dos dois concertos de apresentação do primeiro disco de originais de Sofia Escobar. Na comunicação, pode ler-se que Sofia Escobar “gostaria muito que fosse inicialmente partilhado com a sua família alargada que é o público da sua cidade – Guimarães”.

Na resposta, Isabel Pinho, considerando as propostas apresentadas “bastante enriquecedoras, encaminhou-as para o vereador [Paulo Lopes Silva], para este “tomar conhecimento e apreciar. Dando nota também de que “a

nossa programação para 2022 está delineada. No entanto, poderão haver algumas dinâmicas novas e possível enquadramento das vossas propostas”.

Sem respostas, em maio desse ano, Carla da Matta, contacta Rui Torrinha, diretor artístico da A Oficina, para perceber da possibilidade de se encontrar uma data para a apresentação do disco na cidade berço. Nessa comunicação, Rui Torrinha lembra o espetáculo de 11 de dezembro de 2021, com a Orquestra do Norte, no CAE S. Mamede.

Carla da Matta defende que entretanto houve o lançamento do primeiro álbum de originais de Sofia, em abril desse ano, mais concretamente no dia 21 no teatro Tivoli em Lisboa, “com enorme sucesso”, e acrescenta a intenção de que o disco seja partilhado numa “tournée nacional e internacional”.

Outros contactos, sobretudo telefónicos, ocorreram com o Município e com A Oficina, em agosto e setembro de 2022. Os últimos terão ocorrido já em janeiro deste ano 2023.

Em setembro último, há três meses, uma familiar de Sofia Escobar esteve pessoalmente com Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal, e abordando-o sobre esta situação,

terá tido como resposta que o edil iria “falar imediatamente com o vereador da cultura para tratar do concerto”.

Este encontro terá feito com que Sofia não aceitasse de imediato realizar o concerto de sábado passado na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, aguardando por novidades do C.C. Vila Flor.

Contactada pelo Mais Guimarães nesta quarta-feira, Sofia Escobar desmente que tenha sido o município a pagar o seu cachet do concerto de sábado passado, dia 09 de dezembro. Na proposta aprovada em reunião de câmara, e em o município de Guimarães propõe subsidiar o espetáculo com sete mil euros, pode ler-se que “pese embora a gratuidade do cachet”, o espetáculo envolve “despesas de produção e publicidade”.

Lamentando esta situação, a artista lembra que é convidada regularmente para atuar em várias cidades do país, “como Águeda, onde estive três vezes em pouco mais de um ano, e em Guimarães preciso quase de implorar”. Adianta ainda ser comum encontrar vimaranenses noutras cidades, que se deslocam para assistir aos seus concertos, e que lhe perguntam por um concerto em Guimarães. •



# Guimarães integra consórcio para um "futuro sem emissões"

Na COP28, a Urban Transitions Mission anunciou 49 novas cidades, entre elas Guimarães, que irão "trabalhar na transição urbana holística e centrada nas pessoas".

Guimarães é uma das 49 novas cidades a integrar a Urban Transitions Mission (UTM), "reforçando o seu compromisso com a criação de um caminho rumo a um futuro sem emissões", anuncia o município.

A decisão, tornada pública durante a COP28, duplicou assim o número de participantes neste consórcio internacional, cujo objetivo passa pela criação e teste de soluções inovadoras para uma transição urbana holística e centrada nas pessoas. Refira-se que, além de Guimarães, este novo lote de cidades a integrar a UTM inclui Braga e Vila Franca de Xica, passando a iniciativa agora a contar com quatro municípios portugueses - juntando-se a Cascais.

As novas cidades do grupo terão assim a "oportunidade de estabelecer ligações, trocar ideias e conhecimentos entre si e com as 48 restantes cidades que já estão a trabalhar com a UTM".

Com o apoio dos parceiros e organizações da Aliança Global de Inovação (GIA), os municípios das cerca de 100 cidades vão receber assistência para fortalecer as suas estratégias climáticas, colaborar para a visão da neutralidade carbónica e acelerar a implementação de medidas de sustentabilidade.

As principais áreas de ação incluem: a revisão dos planos de ação existentes em matéria de clima e energia para dar prioridade às iniciativas de acordo com dados e provas científicas; mediação do acesso a soluções, com o objetivo de acelerar a implementação de soluções tecnológicas, regulamentares e financeiras; a identificação e eliminação da burocracia para testar e aumentar a escala da inovação, de forma a liderar a criação de soluções inovadoras; e a aceleração do acesso a financiamento dedicado a investigação e desenvolvimento e ao reforço de capacidades

para desenvolver planos de investimento sólidos para as reservas de projetos existentes, em colaboração com os governos nacionais, o setor privado e as instituições mundiais, bem como com os parceiros da Missão Inovação.

Para Sofia Ferreira, vereadora do Ambiente e Ação Climática da Câmara Municipal de Guimarães, "integrar o consórcio da UTM vem reforçar ainda mais o compromisso de Guimarães com a adoção de estratégias para alcançar a neutralidade climática até 2030". E continua: "Em cooperação com os restantes membros deste grupo, procuraremos identificar e desenvolver novas formas e benefícios de tirar proveito de energias limpas, de forma a conduzir esta transição e criar impacto em todo o mundo, rumo à transição urbana holística e centrada nas pessoas".

O município de Guimarães "tem vindo, ao longo dos últimos



© CMG

anos, a traçar uma estratégia concertada com vista à neutralidade carbónica, contando com o envolvimento dos vimaranenses, tecido empresarial e comunidade científica. A procura permanente por soluções sustentáveis que per-

mitam melhorar a qualidade de vida de quem trabalha e habita em Guimarães é uma prioridade e faz com que a cidade venha a ser recorrentemente destacada, nacional e internacionalmente, com um dos exemplos a seguir. •

# PASSAGEM DE ANO

## GUIMARÃES

22H45/00H15

### INSERT COIN

JOÃO PAULO SOUSA  
E JOEL RODRIGUES

23H59

### CONTAGEM DECRESCENTE

LARGO DO TOURAL  
22H45 → 4H

00H15/02H00

### DIEGO MIRANDA

02H00/04H00

### ANDRÉ ALVES



ORGANIZAÇÃO

MUNICÍPIO DE  
GUIMARÃES

PARCERIA

ASSOCIAÇÃO  
MUNICIPAL  
DE PORTUGALGUIMARÃES  
CIDADE NATAL

+ INFO. EM:



# Turismo do Porto e Norte reclama mais investimento no Francisco Sá Carneiro

Numa semana em que muito se discutiram as questões relativas ao projeto do novo Aeroporto para a região de Lisboa, o Conselho Estratégico do Turismo do Porto e Norte pede para que a região não seja esquecida, reclamando mais investimento na estrutura aeroportuária que serve a Região Norte, mas também boa parte da Região Centro e até mesmo da região autónoma da Galiza.

Bernardo Trindade, presidente do Conselho Estratégico, salienta que “é importante e urgente alertar para a necessidade de investimento neste aeroporto, mantendo-se estes níveis de crescimento”. Em 2023, o Aeroporto Francisco Sá Carneiro teve um crescimento de 16% em relação ao período homólogo, com 15 milhões de passageiros. O País e a ANA Aeroportos, acrescenta, “têm de dotar este equipamento estratégico para a região de condições de serviço ao cliente, de gestão do espaço aéreo, nas suas áreas de terra e ar, compatíveis com a ambição que caracteriza esta região”. Também o presidente do Turismo do Porto e Norte, Luís Pedro Martins, referiu que “é imperioso, enquanto país, não repetirmos sempre os mesmos erros e, por isso, devemos acautelar, desde já, o investimento neste aeroporto, evitando futuros e previsíveis constrangimentos, que prejudicariam gravemente a região e o país”, considera o responsável máximo do turismo na região,

esperando que “tenhamos todos aprendido com os erros cometidos no Aeroporto de Lisboa”. Recorde-se que o Aeroporto do Porto ficou recentemente em primeiro lugar, no seu segmento, em termos de desempenho, ficando à frente de aeroportos localizados em algumas das principais capitais europeias. Também, e segundo o Ranking AirHelp Score, o Aeroporto do Porto foi considerado o melhor aeroporto português, ficando na 91ª posição, num total de 194 aeroportos avaliados em todo o mundo. O Conselho Estratégico do Turismo do Porto e Norte, reunido na cidade do Porto, no Palácio da Bolsa, analisou e validou o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, sobretudo tendo em atenção a evolução “muito positiva que toda a região tem apresentado nos principais indicadores”, tendo como referência o acumulado até outubro, e a respetiva comparação com o mesmo período do ano anterior: Em hóspedes, mais 15,7%, em

proveitos totais, mais 25,9%, e dormidas, mais 15,6%. Este órgão destaca ainda o facto do crescimento nos proveitos ter aumentado sempre acima do número de hóspedes, e acima da média nacional, “refletindo a qualificação crescente do destino com a melhoria da receita por turista”. O conselho congratulou-se com a “aposta estratégica nos mercados de longa distância, EUA, Canadá e Brasil, reconhecendo ser este um “fator decisivo para o aumento da estada média, combate à sazonalidade e crescimento em valor”. O Conselho Estratégico, como órgão consultivo da Entidade Regional e da Agência Regional de Promoção Externa do Turismo do Porto e Norte, reafirma, por último, o seu “total compromisso em ser um parceiro ativo na região, estando disponível para contribuir positivamente em todos os temas que visem a valorização deste importante território”.



© ANA

## Exportações do têxtil e vestuário em Portugal dão sinais de esperança no mês de outubro

© João Bastos / Mais Guimarães



Em outubro, Portugal exportou 482 milhões de euros e cerca de 38 mil toneladas de têxteis e vestuário, o que representa uma queda de 2,1% em valor mas um crescimento de 0,6% em quantidade. Numa análise aos números do mesmo mês, a Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP) dá conta que os têxteis lar e outros artigos têxteis confeccionados registaram um aumento de 9% em valor e 6% em quantidade. Em comunicado, a ATP destaca os “bons resultados também para as pastas, feltros, falsos

tecidos e artigos de cordoaria [+9% em valor, +11% em quantidade], assim como para os tapetes e outros revestimentos têxteis [+29% em valor, +26% em quantidade] e para os tecidos especiais, tufados, rendas, passamanarias e bordados [+26% em valor e em quantidade].” Segundo a mesma análise, os Estados Unidos da América “alavancaram os resultados das exportações do setor têxtil e vestuário”. O país norte americano esteve em destaque durante o mês de outubro com um aumento de quatro milhões de euros, o

que se traduz num crescimento de 11%. No total, Portugal exportou para os Estados Unidos 41,3 milhões de euros. Inversamente, Espanha registou a maior quebra em termos absolutos (menos seis milhões de euros), tendo sido o destino para 116 milhões de euros de têxteis e vestuário. Em termos acumulados, desde o início deste ano até ao final de outubro, as exportações de têxteis e vestuário somaram 4.895 milhões de euros, uma quebra de 5% face ao mesmo período de 2022.

## Prémio de melhor carro das Maçazinhas atribuído à Escola Secundária Martins Sarmiento

© Eiseu Sampaio / Mais Guimarães



Após deliberação do júri, o prémio de melhor carro das Maçazinhas foi atribuído à Escola Secundária Martins Sarmiento. O título foi recebido por Corália Moreira, responsável pelos trabalhos de preparação do carro. A Escola Profissional Afonso Henriques foi reconhecida com uma Menção Honrosa, recebida pela professora Marta Gonçalves, em representação do estabelecimento. A Escola Secundária Santos Simões recebeu o prémio de participação, entregue ao diretor Benjamim Sampaio. A sessão contou com a presença de Paulo Lopes Silva, vereador

da Cultura, Marta Nuno, da Irmandade de S. Nicolau, José Ribeiro, da Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães – Velhos Nicolinos e Eduardo Lobo, presidente da Associação das Comissões das Festas Nicolinas. Paulo Lopes Silva realçou que o prémio visa ser um “reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por professores e alunos das escolas participantes”, bem como um estímulo para que, a cada ano, o número das Maçazinhas possa angariar mais participantes. O vereador da Cultura destacou ainda o trabalho da Comissão das Festas Nicolinas.



# José Luís Silva é o novo presidente Nacional da Fraternidade de Nuno Álvares

O vimaranense José Luís Silva, associado do Núcleo de São Dâmaso, da Região de Braga, foi ontem eleito presidente Nacional da FNA - Fraternidade de Nuno Álvares, no Conselho Nacional Plenário descentralizado, com mesas de voto abertas em simultâneo nas várias regiões escutistas do país.

Após o fecho das urnas e apuramento dos resultados, a Direção Nacional eleita tomou posse, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento, e contou com a presença de muitos convidados, entre dirigentes escutistas da FNA e Corpo Nacional de Escutas, incluindo o chefe Nacional, Ivo Faria, autarcas, com destaque para a vice-presidente da câmara municipal de Guimarães, Adelina Paula Pinto.

José Luís Silva é acompanhado nesta missão pelo vice-presidente, Filipe Relvão, do Núcleo da Palheira, região de Coimbra, e pelo secretário Jorge Carvalho, do Núcleo de São Martinho de Bougado, Trofa, Região do Porto, e serão apoiados por uma equipa de Serviços Nacionais, composta por associados de diferentes Regiões, no-

meadamente Lisboa, Setúbal, Braga, Leiria e Algarve.

A Fraternidade de Nuno Álvares é uma associação de escuteiros adultos, constituída por antigos filiados no Corpo Nacional de Escutas, que tem por objetivos "manter vivo nos seus associados o ideal escutista, segundo a Lei e os Princípios do Escutismo; Estimular nos associados o seu desenvolvimento pessoal contínuo e uma prática escutista de inspiração católica, expressa pela coerência da sua vida com os valores do Evangelho; Desenvolver um serviço voluntário aos outros e de proteção da Natureza e do Ambiente, e promover a fraternidade escutista internacional". A Fraternidade de Nuno Álvares tem cerca de 2.200 associados de 150 Núcleos espalhados por todo o país. •



© Direitos Reservados

## Alexandre Novais eleito chefe da Junta de Núcleo de Guimarães do Corpo Nacional de Escutas

© Núcleo de Guimarães



Alexandre Novais, candidato pela lista "Chama-me que eu Vou", foi eleito neste domingo, dia 17 de dezembro, Chefe da Junta de Núcleo de Guimarães para o triénio 2023-2026. A Junta de Núcleo de Guimarães tem como membros João Martins como chefe de núcleo adjunto,

Graciela Ribeiro como secretária do ambiente e da sustentabilidade, Ana Isabel Rodrigues como secretária administrativa e financeira, Marco Veloso como secretário de informação e comunicação e João Paulo Leite, como secretário pedagógico. •

## Albergue de S. Crispim mantém tradição e dá ceia de Natal aos mais carenciados

© Direitos Reservados



A Irmandade de S. Crispim e de S. Crispiano volta a receber os mais carenciados no dia 24 de dezembro para fornecer a ceia de Natal. De forma a manter a tradição, que habitualmente junta cerca de uma centena de pessoas, o

albergue abre as portas a partir das 19h00 do próximo domingo. Num dia especial, são vários os voluntários que preparam o jantar para pessoas que são desfavorecidas, mas também para quem costuma passar a quadra natalícia sozinho.

A tradição natalícia remonta ao ano de 1315 e desde esse ano que várias pessoas deslocam-se ao albergue de S. Crispim, na estreita rua que liga a rua da Rainha à Tulha, procurando jantar na véspera de Natal. •





O MAIS GUIMARÃES DESEJA-LHE

*Feliz Natal*

e Próspero 2024



# “Fábrica de brinquedos” para crianças com paralisia cerebral voltou ao ativo

Uma vez mais, o Laboratório de Automação e Robótica da Universidade do Minho, em Guimarães, levou a cabo a iniciativa de adaptação de brinquedos para crianças com paralisia cerebral.

As crianças com necessidades especiais têm dificuldades em acionar os brinquedos tradicionais. E porque os poucos brinquedos adaptados que existem são extremamente caros, desde 2006, o Laboratório de Automação e Robótica da Universidade do Minho, em Guimarães, adapta brinquedos eletrónicos durante a época natalícia, para que estes possam ser acionados por crianças com paralisia cerebral, explica o professor Fernando Ribeiro, da academia minhota.

Assim, entre os dias 11 e 14 de Dezembro, os brinquedos foram adaptados e a “Fábrica de Brinquedos” voltou ao ativo no Laboratório de Automação e Robótica da Universidade do Minho, em Guimarães, com supervisão do professor responsável, Fernando Ribeiro.

Apesar da adaptação ser diferente para cada brinquedo, explica o responsável pelo projeto, “o grau de complexidade poderá ser maior ou menor, e o tempo que demora pode também variar

de poucos minutos a algumas horas”.

Mas estes factos, acrescenta, não demovem os alunos e docentes do Laboratório, que “dedicam algum do seu tempo a esta iniciativa. O espírito de voluntariado de cada um é enorme, a entrega e dedicação por esta causa é total, e toda a ação é acompanhada de um espírito natalício de muita brincadeira e alegria. E quando isso acontece, é possível transformar os sonhos em alegrias”, diz.

Nos dias 15 e 16 de dezembro decorreu a entrega dos brinquedos. Nesta iniciativa solidária participam diversas entidades. A Câmara Municipal de Guimarães, que oferece os brinquedos, a Salus Live - Centro Terapêutico - que oferece brinquedos e faz a gestão da atribuição dos brinquedos, a botnroll.com - que oferece os componentes eletrónicos para as adaptações, e a Sociedade Martins Sarmento que participa na promoção e disponibiliza espaços para a entrega. •



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

## “Relatório da Vida do Rémi” apresentado no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

© CMG



Decorreu na tarde de terça-feira, dia 12, a apresentação do livro “Relatório da Vida do Rémi”, na Biblioteca Municipal Raul Brandão. No lançamento estiveram

presentes Paula Oliveira, vereadora da Ação Social da Câmara Municipal de Guimarães, Remi Esteves, autor do livro, Bruno Faria, presidente da Cercigui

e Virgínia Fernandes, diretora executiva da Cercigui. O evento decorreu no auditório da Biblioteca Municipal e esteve integrado nas celebrações do

## Lions Clube de Guimarães volta a realizar a “Campanha de Edredom”

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

Intitulado “Relatório da Vida do Rémi”, este livro é da autoria de Rémi Esteves, um jovem com deficiência e utente da Cercigui, tendo sido apresentado por Virgínia Fernandes. A obra promete emocionar e inspirar os leitores. A vereadora da Ação Social, Paula Oliveira, inaugurou a sessão expressando a sua “admiração pela iniciativa de Rémi e pela profundidade emocional presente na obra. “É um privilégio testemunhar a coragem e a força de vontade demonstradas por Rémi Esteves ao partilhar a sua jornada através deste livro. A história é um testemunho de resiliência, superação e uma inspiração para todos nós”, afirmou a vereadora.

Além da cerimónia de apresentação do livro, os participantes puderam desfrutar de um momento musical que enriqueceu esta celebração literária.

Rémi Esteves, através desta obra singular e tocante, partilha a sua história e perspetivas únicas, proporcionando uma visão íntima sobre a sua jornada pessoal. •

A “Campanha de Edredom” visa a angariação de produtos como edredons, colchas, cobertores e lençóis de forma a ajudar famílias carenciadas que estão referenciadas pela instituição de solidariedade social.

O Lions Clube de Guimarães anuncia que os pontos de recolha para estes produtos localizam-se no, Agrupamento de Escolas Fernando Távora, Agrupamento de Escolas Gil Vicente, Colégio do Ave, Colégio da Nossa Senhora da Conceição, Escola Secundária Francisco de Holanda, Escola Secundária Martins Sarmento, Junta de Freguesia de Creixomil, Junta de Freguesia de Urgezes e União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião. •



# Operação “Natal e Ano Novo 2023” da GNR nas estradas até 02 de janeiro

A Guarda Nacional Republicana [GNR] iniciou nesta sexta-feira, dia 15 de dezembro, a operação “Natal e Ano Novo 2023”. A ação vai decorrer até ao dia 2 de janeiro de 2024.



© GNR

Segundo o comunicado enviado pela Guarda à Comunicação Social, a operação tem o objetivo de combater a criminalidade e intensificar o patrulhamento rodoviário nas vias de maior tráfego durante este período, de forma a garantir as festividades e as deslocações em segurança, em todo o território nacional.

O combate à criminalidade e à sinistralidade rodoviária constitui-se como uma “prioridade estratégica” para a Guarda, pode ler-se, sendo que para isso nesta operação “serão empenhadas várias valências da força policial, numa ótica de complementaridade e de sinergia de várias ações de patrulhamento, sensibilização e fiscalização, de forma flexível, orientando o esforço de forma a contribuir para a diminuição da criminalidade em geral e da sinistralidade rodoviária, para garantir a fluidez do tráfego e para o promover o apoio dos utentes nas vias”.

Sobretudo nos períodos de Natal e Ano Novo, a experiência de anos anteriores permite aferir que existe, naturalmente, um aumento do movimento de pessoas em todo o Território Nacional, o que “se reflete num grande aumento do tráfego rodoviário, e consequentemente, no incremento de práticas associadas a comportamentos de risco e excessos

por parte de alguns condutores”, acrescento o comunicado.

A Operação Natal e Ano Novo 2023 da Guarda Nacional Republicana pretende cumprir dois grandes objetivos:

A diminuição da criminalidade geral, com ênfase na prevenção de ilícitos criminais, através de ações de sensibilização e patrulhamento e o reforço do policiamento de proximidade junto das pessoas mais vulneráveis, e a diminuição da sinistralidade rodoviária, através de ações de fiscalização orientadas para os locais de maior fluxo rodoviário, especialmente nos períodos do Natal e do Ano Novo.

A GNR deixa ainda alguns conselhos para o período anterior às festividades do Natal e do Ano Novo. Nomeadamente, que quando se ausentarem das suas casas, por vários dias, que informem a autoridade policial da zona de residência, para que esta consiga orientar o patrulhamento para estes locais; Se tiver instalado um sistema de alarme em casa ou no estabelecimento, verificar se está devidamente ligado antes de sair; Evitar o crime de oportunidade, não deixando portas e janelas abertas, e não deixar indícios ou sinais na porta, nas janelas ou na caixa de correio que indiquem a sua ausência.

Numa segunda fase, nomeada-

mente no período do Natal (entre o dia 22 de dezembro e o dia 26 de dezembro de 2023), que corresponde ao período de maior afluência e concentração de cidadãos, o patrulhamento da Guarda Nacional Republicana será dirigido para a “prevenção, fiscalização, apoio, aconselhamento e segurança dos cidadãos”.

Já numa terceira fase, durante o período de Ano Novo (entre o 29 de dezembro e 2 de janeiro de 2024), vai intensificar-se a necessidade de patrulhamento em locais de festividades e concentração de pessoas, zonas residenciais, de diversão, comerciais e industriais, com o objetivo de “garantir a segurança e tranquilidade pública”.

A Guarda estará particularmente atenta aos comportamentos de risco dos condutores, nomeadamente o excesso de velocidade, a condução sob o efeito do álcool, as manobras perigosas, a correta sinalização e execução de manobras de ultrapassagem, de mudança de direção e de cédência de passagem, a utilização indevida do telemóvel, à circulação correta na via mais à direita em autoestradas e itinerários principais e complementares, bem como à incorreta ou à não utilização do cinto de segurança e/ou dos sistemas de retenção para crianças. •

## Ampliação da creche da Casa do Povo de Briteiros cria mais 32 vagas

© CMG



Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal, e Paula Oliveira, vereadora da Ação Social, estiveram na cerimónia de inauguração da ampliação da creche da instituição, realizada na quinta-feira, 14 de dezembro. Sete meses após a inauguração do Centro de Dia da Casa do Povo de Briteiros, foi inaugurada a ampliação da creche da instituição, uma obra que permite aumentar 32 vagas, das anteriores 39 para 71.

Após a inauguração da ampliação da creche, seguiu-se um momento em que Domingos Bragança descerrou a placa que assinala as obras de reabilitação do Salão da instituição, e que contém o nome de todos os voluntários – cerca de 30 sócios, entre os quais os elementos dos órgãos sociais, local onde se realizou a tradicional Ceia de Natal da Casa do Povo de Briteiros.

Domingos Bragança lembrou que, em maio de 2013, naquele espaço, se dirigiu à Senhora Ministra, presente na inauguração do Centro de Dia da Casa, apontando que “era preciso flexibilizar a legislação de modo a criar vagas para creches”, tal “veio a acontecer para Guimarães e para todo o país”, disse o presidente da Câmara Municipal.

“Ainda hoje [quinta-feira], em reunião de câmara, foi aprovado um subsídio a esta instituição, de 40 mil euros, que também se deve muito ao trabalho da senhora vereadora Paula Oliveira. Estamos no bom caminho”, acrescentou. Para Domingos Bragança, há um outro problema que já antecipa, e que “tem a ver com os cuidados que necessitarão de ser pres-

tados, cada vez mais, aos mais idosos”.

A esse respeito, o edil defende que “passa por garantir, em primeiro lugar, um bom apoio domiciliário, para que as pessoas possam permanecer nas suas casas. Depois, centros de dia que possam ajudar a combater o isolamento social, e só depois, quando não há mais soluções, o lar”, disse. Domingos Bragança concluiu a sua intervenção desejando a todos um feliz Natal e fazendo votos para que, cada vez mais, de promova um verdadeiro “laçar geracional” que uma todas as comunidades.

Vasco Marques, presidente da Casa do Povo de Briteiros, destacou a importância das inaugurações e do “reforço da qualidade e capacidade das valências de creche, uma realidade só possível graças ao apoio da Câmara Municipal”. O presidente lembrou o 80º aniversário da instituição que se comemorará em 2024, e projetou novas responsabilidades que advêm do aumento do número de funcionários e de novas responsabilidades sociais, agradecendo ainda a todos os sócios que, voluntariamente, contribuíram para que o Salão da Casa do Povo pudesse ser reabilitado.

Diogo Costa, presidente da União de Freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia, destacou o “trabalho fundamental” desempenhado pela Casa do Povo em todo o território, em especial, na área da Comissão Social Inter-Freguesias Castreja, e agradeceu o apoio de Domingos Bragança e Paula Oliveira à instituição e às freguesias.. •



# André Coelho Lima não consta da lista de indicados para deputados pela concelhia de Guimarães do PSD

O nome avançado é Ricardo Araújo e a decisão pode significar o fim da estabilidade interna e desencadear uma cisão entre os social-democratas.

O nome do líder da concelhia do PSD, Ricardo Araújo, foi o indicado na reunião da Comissão Política, que se realizou na passada terça-feira, para encabeçar a lista dos candidatos propostos para deputados, nas eleições legislativas de março próximo. A indicação de Ricardo Araújo, que também já se assumiu como candidato a presidente da Câmara, nas autárquicas de 2025, pode provocar uma divisão no PSD, uma vez que, ao excluir André Coelho Lima das indicações locais, deixa o atual deputado (vice-presidente do PSD, no tempo de Rui Rio) dependente de uma nomeação nacional que pode não acontecer. Os membros da Comissão Política mais próximos de André Coelho Lima terão sido surpreendidos pela indicação do nome de Ricardo Araújo, principalmente por ter havido um contacto entre o presidente da concelhia e o deputado, no sentido de avaliar a sua disponibilidade. Estes elementos estavam convencidos, à entrada para a reunião, que a solução que ia ser discutida passava pela

indicação de André Coelho Lima em primeiro lugar e que Ricardo Araújo seguiria em segundo lugar na lista. Nesta situação, no caso de André Coelho Lima ser indicado pela direção nacional do partido, Ricardo Araújo subiria a número um local e o PSD Guimarães poderia eleger dois deputados. A reunião, contudo, tomou outro caminho, e o nome que emergiu foi o de Ricardo Araújo, com um apoio alargado, mas não unânime. O segundo indicado é o vereador Eduardo Fernandes e o último nome da lista é Ana Teixeira. O consenso, todavia, é quebrado pelos membros mais próximos de André Coelho Lima. Uns de forma mais explícita, caso de Isabel Sousa, outros de forma mais velada, mas que se pode vir a materializar nos próximos dias, revelam desconforto com esta decisão. Dar visibilidade ao candidato à Câmara Os partidários de Ricardo Araújo defendem que esta é a melhor solução para dar visibilidade ao candidato à Câmara de Gui-

marães. Para os membros da Comissão Política mais próximos de Ricardo Araújo, o deputado André Coelho Lima é uma figura nacional, que já foi cabeça de lista distrital em duas eleições e que, portanto, deve ser arrolado pelo PSD nacional. A participação na campanha para as legislativas e uma potencial eleição como deputado, para Ricardo Araújo, seriam uma rampa de lançamento para o “assalto” ao Convento de Santa Clara, em 2025. Alguém próximo de André Coelho Lima classifica esta avaliação como “um elogio envenenado”. A ideia subjacente a esta frase é que André Coelho Lima é enaltecido como uma figura nacional, mas depois não é indicado pelas estruturas locais, sabendo-se que Luís Montenegro pode não o incluir nas listas, uma vez que ele é um dos rostos da oposição interna ao atual líder. “Se André Coelho Lima não for incluído nas listas nacionais, quando Ricardo Araújo deixar o lugar de deputado para concorrer às autárquicas, Guimarães fica sem nenhum de-



© Mais Guimarães

putado”, aponta um militante do PSD, próximo do deputado. Os descontentes estão a alinhar estratégias e nos próximos dias deve haver reações a esta decisão de indicação, mas pode-se dar como certo que a paz no PSD Guimarães terminou na terça-feira à noite. Ricardo Araújo lembra que se tratou de “uma decisão colegial e amplamente consen-

sual da Comissão Política”. O líder da concelhia social-democrata não confirma os contactos com André Coelho Lima, nem quer fazer mais comentários sobre o assunto porque acha “que este ainda não é o tempo certo”. Contactado pelo Mais Guimarães, André Coelho Lima não quis fazer qualquer comentário sobre estes factos. • Rui Dias

## Pedro Nuno Santos é o novo secretário geral do Partido Socialista

Os militantes socialistas escolheram Pedro Nuno Santos como sucessor de António Costa no cargo de secretário-geral do PS, numa eleição disputada com José Luís Carneiro e Daniel Adrião. Pedro Nuno Santos venceu também na Confederação de Braga, e na concelhia de Guimarães com 758 votos, contra 500 de José Luís Carneiro. Daniel Adrião garantiu apenas dois votos. Pedro Nuno de Oliveira Santos é economista e foi ministro das Infraestruturas e da Habitação dos XXI, XXII e XXIII Governos Constitucionais entre 2019 e 2022.

**Ricardo Costa destaca “mobilização e o contributo democrático” dos socialistas vimaranenses**

Os militantes socialistas foram chamados a escolher o novo secretário-geral do Partido Socialista. No ato eleitoral,

Pedro Nuno Santos foi o eleito e sucede a António Costa. Nas suas redes sociais, e enquanto presidente da Concelhia de Guimarães, Ricardo Costa disse que “não posso deixar de sublinhar a mobilização e o contributo democrático dos socialistas vimaranenses”. “Registámos uma enorme adesão às urnas”, escreveu o presidente da concelhia, que culminou com a vitória, também em Guimarães, de Pedro Nuno Santos para secretário-geral do PS. Dos cerca de dois mil militantes que reuniam condições para exercerem direito de voto, nomeadamente cotas em dia e militância de seis meses, votaram 1.260. Os militantes demonstraram, pode ler-se “de forma clara, a adesão ao projeto político de “Portugal Inteiro”, sem esquecimento ou secundarização da preponderância de um trajeto de aproximação, de convergência e de coesão internas no propósito fundamental de engrandecimento do partido,

a caminho das eleições legislativas de 2024. Esta é, e será sempre, uma responsabilidade de todos”. Como presidente da concelhia de Guimarães, Ricardo Costa afirmou a sua “total disponibilidade para dar o meu contributo para a credibilidade e o reforço do PS, como sempre fiz antes, durante e depois de cada ato eleitoral, sempre próximo dos militantes, escutando, participando e decidindo. Saúdo, de forma particular, todos os socialistas que participaram ativamente neste processo, na manifestação e na concretização deste ato eleitoral, na integração de listas ou, simplesmente, no exercício do direito de voto”. A terminar, agradeceu o “compromisso e o envolvimento da Juventude Socialista e das Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos, felicitando a camarada Elza Pais pela sua reeleição e todas as socialistas de Guimarães que foram eleitas para a respetiva Comissão Política Nacional”. •



© PS



# ProChild recebe prémio Direitos Humanos da Assembleia da República

Esta distinção "reconhece o trabalho do ProChild na luta contra a pobreza e a exclusão social na infância, além do seu papel fundamental na defesa dos direitos das crianças, alcançado através de uma abordagem científica transdisciplinar e de colaborações estratégicas com diversos parceiros nos setores público e privado", anuncia o município.

A cerimónia de entrega do prémio decorreu na passada quarta-feira, dia 13 de dezembro, na Sala do Senado do Palácio de São Bento.

Presentes estiveram Augusto Santos Silva, presidente da Assembleia da República, a vereadora da Educação da Câmara Municipal de Guimarães e vice-presidente do ProChild CoLAB, Adelina Paula Pinto, a presidente da direção do ProChild e professora catedrática da Escola de Psicologia da Universidade do Minho, Isabel Soares, e o reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro.

Na edição de 2023, os vencedores foram o ProChild CoLAB, projeto sediado em Guimarães, e a P.A.J.E. – Plataforma de Apoio a Jovens ex-Acolhidos.

O laboratório colaborativo ProChild CoLAB é uma associação privada sem fins lucrativos, que "coloca as crianças no centro da investigação e da inovação", e desenvolve os seus projetos e modelos de intervenção em torno de duas grandes áreas: Interven-

ção Social e Tecnologias Digitais.

Quanto ao Prémio Direitos Humanos foi instituído em 1998, quando a Assembleia da República, na celebração do 50.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovou uma resolução que instituiu o dia 10 de dezembro como Dia Nacional dos Direitos Humanos. A partir do ano seguinte determinou-se que o Prémio seria anualmente atribuído a uma organização não governamental, ou personalidade, que viesse a distinguir-se na defesa dos direitos humanos.

Na sessão, foi também entregue a medalha comemorativa do 50.º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos aos membros da extinta Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais contra as Crianças na Igreja Católica Portuguesa: Pedro Strecht, Álvaro Laborinho Lúcio, Ana Nunes de Almeida, Catarina Vasconcelos, Daniel Sampaio e Filipa Tavares. •



© CMG

## Desporto e centenário do nascimento de Santos Simões no centro dos Musiké Cadernos 5



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Denominados de "Linhas do Tempo", os Musiké Cadernos n.º 5 apresentam diversos temas relacionados com Guimarães, focando na celebração dos 10 anos de Guimarães como Cidade Europeia do Desporto, nos 100 anos do nascimento de

Joaquim de Santos Simões e no centenário do CC Taipas.

Para o presidente d'Osmusiké e diretor da revista, Jorge Nascimento, esta edição, que conta com 772 páginas e 80 plurais colaboradores, "faz jus ao vimezanismo das suas

gentes, que à colação traz à liça algumas figuras e curiosidades de Guimarães, como os seus cafés mais emblemáticos e Guimarães à mesa, bem como diversas outras efemérides, como os 50 anos da Universidade do Minho,

entre outros."

As publicações "abrem uma porta aberta à criatividade vimaranense, recordam homens das letras e das artes, dão voz aos que têm Guimarães no coração e reportam as nossas ecléticas atividades", expressou Jorge Nascimento. O presidente d'Osmusiké ambiciona que "venham mais cinco" edições.

As temáticas relacionadas com o desporto vimaranense foram abordadas na publicação pelo professor universitário Fernando Castro.

O poeta Carlos Falcão colocou a sua atenção sob Joaquim de Santos Simões. Carlos Falcão aponta que "é-lhe dedicada merecida homenagem na passagem do centenário do seu nascimento, através de uma valiosa secção de cerca de 135 páginas, reunindo textos de 29 autores que direta ou indiretamente o conheceram, com ele partilharam vivências ou dele colheram ensinamento e exemplo."

Paulo Lopes Silva, vereador

da Cultura e Turismo na Câmara Municipal de Guimarães, elogiou o trabalho apresentado e focou a sua intervenção em Santos Simões, presente no seu texto "Sem Santos Simões este artigo não existiria", publicado na abertura dos cadernos.

A apresentação do Musiké Cadernos 5 contou ainda com momentos lúdicos a cargo d'Osmusiké Cantar Guimarães, que, com Ana Almeida ao leme, interpretaram um medley com odes musicais sobre a cidade.

Foram também declamados poemas de Eugénio de Andrade, Santos Simões e "Rio de Couros" Carlos Poças Falcão, este último a propósito da recente consagração e integração da zona de Couros no Património Mundial da Humanidade.

A apresentação da quinta edição da publicação teve como palco a Sociedade Martins Sarmento durante o passado sábado, dia 16 de dezembro. O projeto iniciou em junho de 2020 e conta com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães. •



# Dia Internacional dos Migrantes com debate sobre a integração nas escolas

O Município de Guimarães celebrou, entre 17 e 18 de dezembro, o Dia Internacional dos Migrantes com eventos culturais e uma conferência sobre a integração em contexto escolar.



© CMG

No domingo, dia 17 de dezembro, teve lugar uma mostra intercultural nas instalações da Escola Secundária Francisco de Holanda. Este evento apresentou gastronomia, artesanato, música e dança do Bangladesh.

Na segunda-feira, dia 18 de dezembro, o auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda foi palco de um debate com menores e as suas famílias. O tema em

destaque foi a integração das crianças migrantes no contexto escolar, procurando abordar estratégias e desafios para uma inclusão mais efetiva e acolhedora.

O programa foi organizado pelo Município de Guimarães e o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), em parceria com o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, Guimarães [IN] envolve e Palavras Infiniti - Núcleo

de Inclusão, Comunicação e Media.

O CLAIM visa criar laços culturais e linguísticos entre migrantes e a comunidade local. Para além de fornecer informações, a associação tem como missão apoiar ativamente no processo de acolhimento e integração dos migrantes, promovendo a interculturalidade em diversas áreas de atuação e colaborando com as estruturas locais. •

## S. Torcato atribui mais de nove mil euros em subsídios às instituições da Vila



© Junta de S. Torcato

A Junta de Freguesia de São Torcato entregou, na passada quinta-feira, dia 14 de dezembro, os subsídios às instituições e coletividades da vila, numa cerimónia que se realizou na sua sede.

Estes apoios representam, para Alberto Martins, presidente da junta de freguesia, “um esforço significativo, que tem

em conta o enorme trabalho que as diversas instituições da Vila levam a cabo”.

A junta de Freguesia entregou mais de nove mil euros em subsídios financeiros, distribuídos pelas diversas coletividades. A estes valores, acrescenta a junta de freguesia, são acrescidos de outros,

nomeadamente de ordem logística e de cedência de pessoal e de viaturas.

Alberto Martins destacou ainda o “reforço de sinergias entre as diversas instituições e a autarquia local e a disponibilidade para aprofundar estas relações de parceria”. •

## Prémio Milhão saiu no centro de Guimarães

A chave vencedora do Prémio Milhão foi registado na Tabacaria do Vale, localizada na Rua Gil Vicente, em Guimarães.

Com o prémio a sair a um cliente habitual da Tabacaria do Vale, a proprietária, Paula Fernandes, sente-se “supercontente” por o prémio sair no seu espaço. Para a responsável do estabelecimento, isso pode ser “um pouco de marketing” apesar de “a

sorte estar nas pessoas”.

A proprietária considera que o prémio sair na região “é bom. Seja aqui ou noutra sítio. É na cidade, as pessoas vão gostar e investir na nossa cidade, o que é maravilhoso”. Paula Fernandes termina por dizer que “as pessoas devem-se habilitar com moderação porque um dia a estrela está lá e brilha”. •

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



## Município apresentou obra “Simão Freitas e a Cidade” e celebrou a classificação como Património da Humanidade

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A apresentação do livro “Simão Freitas e a Cidade” decorreu no dia 13 de dezembro, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Guimarães.

Esta apresentação realizou-se no âmbito do 22.º aniversário da classificação do centro histórico como Património da Humanidade pela UNESCO.

A obra retrata uma compilação

do espólio de negativos de Simão Freitas, fotógrafo vimaranense, que dedicou a sua vida a documentar o quotidiano de pessoas, os lugares e objetos, as suas tradições e manifestações populares. “Simão Freitas e a Cidade” apresenta um conjunto de imagens que “servem como documento e como fonte histórica”, refere o município de Guimarães. •



# Casa do Pessoal do Hospital de Guimarães promove recolha de livros para instituições

“Dá um livro usado e muda um Natal para sempre” é a mensagem principal da campanha solidária de recolha de livros, que decorre a nível nacional, a que a Casa do Pessoal do hospital de Guimarães se associou.

Essa campanha pretende alinhar as bibliotecas de cinco mil instituições de solidariedade portuguesas, tendo como objetivo democratizar o acesso a recursos culturais que contribuam para a inclusão social e o combate à pobreza cultural.

As doações podem ser feitas até dia 31 de dezembro, na entrada da FNAC de Guimarães, e a Casa do Pessoal do Hospital de Guimarães, avança Tiago Oliveira, “fará uma triagem criteriosa aos livros doados, encaminhando-os para instituições do concelho, como as Oficinas de São José, Fraterna, Ordem de São Domingos, Centro Social de Brito, Casa do Povo de Briteiros, Lar de Santo António e



Lar de Santa Estefânia”.

O presidente da Direção da Casa do Pessoal do Hospital de Guimarães, diz que “um dos nossos domínios de atuação é a Casa do Pessoal Solidária”. Assim, dentro do hospital de Guimarães, os profissionais também poderão de-

positar livros para doação nas instalações da Associação.” Através da leitura podemos conhecer o mundo, a nossa história, podemos entrar no imaginário. Dos mais pequenos aos mais adultos a leitura é essencial para nos enriquecer culturalmente”, acrescenta. •

## “In Presépio” acontece este sábado no Centro Social de Souto Santa Maria

© Direitos Reservados



A junta de freguesia de Souto Santa Maria, Souto S Salvador e Gondomar apresenta, no próximo dia 23 de dezembro, sábado, às 17h00, no Centro Social de Souto Santa Maria, um concerto de músicas de Natal, denominado “In Presépio”, que contará com a participação dos músicos Alexandre Gonçalves, na voz e comentários, Madalena Gonçalves, na voz, e João Almeida ao piano.

Nesta iniciativa participará também o grupo “Gerações em Movimento” da Cooperativa Castreja, que terá apresentado o resultado de um conjunto de ensaios sob orientação do músico Alexandre Gonçalves.

Pretende a junta de freguesia, com esta iniciativa, oferecer a toda a comunidade um concerto com alguns dos temas natalícios mais conhecidos, de várias regiões, idiomas e estilos e “que nos falam de um dos principais símbolos do Natal – O Presépio – evocando as comemorações dos 800 anos da recriação do presépio por S. Francisco de Assis, em Greccio, numa das épocas mais especiais do ano”.

Este evento é promovido pela junta de freguesia de Souto Santa Maria, Souto S Salvador e Gondomar, com o apoio da Cooperativa Castreja, da associação Santa Maria com Vida, e do município de Guimarães. •



### CREIXOMIL

Rua da Índia,  
nº 462, Loja 4,  
4835-061

### TROFA

Rua Costa Ferreira,  
nº 100, Loja 4,  
4785-298

### RONFE

Alameda Professor  
Abel Salazar, nº 29  
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00





# Alberto Martins: "É um orgulho ser presidente de uma das vilas mais importantes do concelho"

Tendo completado dois anos do seu segundo mandato na presidência da junta de freguesia de S. Torcato, Alberto Martins diz-se com o sentimento de dever cumprido, pela "concretização de projetos estruturantes para a Vila e que estavam na gaveta há décadas".

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



## Qual é o sentimento após seis anos na presidência junta de freguesia de S. Torcato?

O sentimento é sobretudo de enorme orgulho. É um orgulho ser presidente de uma das vilas mais importantes do concelho e aquela que carrega o maior legado histórico e patrimonial. Exercer a função mais importante, na Vila onde nasci e cresci, onde constitui e criei família e onde resido e tenho a minha empresa, é de facto um dos maiores orgulhos da minha vida. Obviamente que o sentimento de dever cumprido, vai-me acompanhando nas diversas realizações que conseguimos executar, exemplo disso são a concretização de projetos estruturantes para a Vila e que estavam na gaveta há décadas, como a requalificação da EB23 de São Torcato ou a rede de gás natural.

## Quais são as marcas que acredita já ter deixado na freguesia, durante a sua presidência?

Existe um conjunto de marcas que são identificativas do trabalho que temos executado, mas sobretudo da forma como as colocámos em prática, uma vez que vejo sempre sobre o prisma coletivo e não individual. A marca da proximidade é central, através do contacto diário com a população, olhos nos olhos, tratando cada pessoa pelo seu nome. Esta é a principal marca distintiva da nossa forma de atuar. Essa marca estende-se ainda ao relaciona-

mento e reforço de sinergias com o forte tecido associativo e institucional da vila.

Mas em termos de conteúdo, existem diversas marcas indeléveis que não posso deixar de referir, como são exemplos disso mesmo, a requalificação da EB23 de São Torcato, depois de mais de uma década de espera, a rede de gás natural, as mais de duas dezenas de requalificações de vias, o forte alargamento da rede de saneamento, o monumento alusivo à cultura, o ringue do parque da Corredoura, a matriz da sustentabilidade ambiental [3 galardões eco freguesia XXI] e as maiores iniciativas do género na região que são o Trail Vila de São Torcato e a mítica Festa da Juventude.

Podia dar nota de muitas outras marcas, mas queria apenas reforçar mais uma, a forma como apoiamos a população durante a pandemia de COVID-19, indo ao encontro de quem mais precisava e que foi, de uma forma geral, elogiado por muitos, dentro e fora da vila.

Fomos capazes de implementar um projeto social, o "Juntar São Torcato" que complementa os já existentes, que atua em áreas como o apoio psicológico à população, apoio à natalidade, cedência de bens geriátricos ou pequenas reparações nas casas de idosos ou pessoas sem retaguarda familiar. Essa matriz social, tão característica dos Torcatenses, é efetivamente também, uma forte marca que nos distingue.

## Quais são as áreas em que S. Torcato está melhor e as que precisa de melhorar?

São Torcato é uma referência ao nível da qualidade de vida em todo o concelho e região. Assim, penso que não é apenas uma ou algumas áreas onde São Torcato está melhor, mas num conjunto de indicadores, consubstanciados em excelentes equipamentos sociais, um centro cívico único no concelho, iniciativas culturais, sociais e desportivas de grande relevância concelhia e grande parte das vias de comunicação requalificadas. Contudo existem, naturalmente, ainda muitas coisas para melhorar. O reperfilamento da EM 207-4, o acesso ao parque industrial, o alargamento da rede de saneamento, a criação de uma creche [existem já processos a decorrer] e o acesso aos lugares do Barreiro e da Formiga, são alguns desses exemplos.

## Entende que o orçamento que tem disponível é compatível com a dimensão da Vila que lidera?

A este respeito os números falam por si. A junta de freguesia de São Torcato dispõe apenas de 34 mil euros anuais para obras e cerca de 8 mil para toda a restante atividade anual, que é muita como é reconhecida, o restante orçamento são para custos com o pessoal, subsídios às coletividades, projetos que realizamos, como o espaço cidadão, projeto Juntar São Torcato e gabinete de inserção profissional, e gastos

de funcionamento, como por exemplo nas viaturas, seguros, água, eletricidade, conservação de equipamentos, etc.

Isto significa que não dispomos de independência financeira para executar obras de média e grande dimensão e com os custos atuais dos materiais de construção, apenas as pequenas ou muito pequenas podem ser executadas. Gostaríamos de poder contar com um orçamento compatível com a dimensão da nossa vila e do nosso tecido associativo.

## Relativamente a este mandato, está a conseguir cumprir o programa que apresentou aos torcatenses?

No que depende exclusivamente da junta de freguesia sim e estamos inclusive a realizar mais do que estava previsto, contudo existem obras que pela dimensão e valor, apenas com o apoio do município será possível as concretizar. A esse nível, temos já em fase adiada a requalificação a EB23 de São Torcato e em projeto a requalificação do acesso ao parque industrial, mas já realizamos diversas obras de enorme relevância neste mandato, exemplo disso são as obras de requalificação da rua da Ordinha, do Largo do Costa e o monumento alusivo à cultura. Estamos ainda a trabalhar no alargamento do cemitério da vila, em parceria com o município e noutras requalificações, que serão uma realidade brevemente.

## O que se propõe realizar até 2025?

Como referi existem ainda diversas obras para realizar até 2025. A inauguração da EB23 de São Torcato, o alargamento definitivo do cemitério, a requalificação do acesso ao parque industrial, a criação de uma creche/berçário e o lançamento do concurso para o reperfilamento da EM 207-4. Outra das prioridades será a continuação do trabalho junto da Vimágua para o alargamento da rede de saneamento na vila.

Mas outras obras como a requalificação da rua dos Poços, da rua 24 de junho e da construção de um monumento em homenagem aos Combatentes do Ultramar, serão outros objetivos a cumprir até essa data.

## Como é o relacionamento com a Câmara Municipal?

O relacionamento com o Município de Guimarães é e sempre foi bom, com lealdade institucional e pessoalmente muito cordial.

## Está nos seus planos candidatar-se a um novo mandato?

Sou presidente da junta de São Torcato há seis anos, o que significa que ainda faltam dois anos para finalizar este segundo mandato. Contudo, este é sobretudo um projeto baseado em ideias. Em 2017, quando nos apresentamos a eleições foi com um projeto de 12 anos, coletivo e não individual, baseado em linhas programáticas e não na personalização do cargo. Resumidamente, este é o tempo de trabalhar e dar tudo por São Torcato e não da tomada de decisões a esse nível.

## Estamos com o natal à porta, que mensagem quer deixar aos torcatenses?

Queria sobretudo deixar uma mensagem de esperança. O Natal é uma época especial, onde a alegria, a partilha e a solidariedade estão muito presentes. Assim, nenhuma palavra expressa melhor o que quero transmitir, do que esperança. Esperança num ano novo melhor, com saúde e feita de afetos e partilha. Esperança num futuro sem as sombras que nos amarram, com guerras sem sentido e que 2024 traga a luz que significa essa mesma esperança. Quero ainda deixar uma palavra para os mais desfavorecidos ou que infelizmente vivem o drama da solidão, para esses em especial deixar uma mensagem de solidariedade e reforçar o nosso espírito de entreatajuda e de partilha. Por fim, lembrar todos os nossos emigrantes Torcatenses espalhados pelo mundo, que sofrem imenso com a distância que os separam das suas famílias, para eles desejamos um santo Natal com muita saúde e paz e que em 2024 possam estar com os que lhe são mais queridos, na sua terra amada São Torcato. Feliz Natal e um Excelente Ano Novo de 2024. •





**csi**  
centro médico e dentário  
confiança, segurança, inteligência, vida  
DR.ª CATARINA RORIZ

**ESPECIALIDADES**

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

**CLIQUE AQUI**




**VILLA**  
CENTRO COMERCIAL VILLA

**É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE**

**OPORTUNIDADE!**

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

**CLIQUE AQUI**



**RIBEIRO&RIBEIRO**  
serviços funerários

**CLIQUE AQUI**

"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: Hoje realizei um gesto de amor pelos outros"

**Papa Francisco**

**24**  
Horas ao seu dispor

**☎ 253 516 792**

Largo da República do Brasil 44, Loja 7, R/C  
4810-446 Guimarães

**FERMENTÕES**

**Adília Vieira Martins Mendes**  
Eucaristia do 7.º Dia

20-dez-2023 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

**CLIQUE AQUI**

**GUIMARÃES**

**José de Andrade Carneiro**  
Eucaristia do 1.º Ano

20-dez-2023 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

**PONTE**

**Manuel Miranda da Silva**  
Eucaristia do 3.º Ano

20-dez-2023 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de São João de Ponte.

**OLIVEIRA DO CASTELO**

**Mª do Carmo Gomes Pereira Machado**  
Eucaristia do 7.º Dia

22-dez-2023 (sexta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

**SÃO TORCATO**

**José Maria Pires Fernandes**  
Eucaristia do 1.º Ano

22-dez-2023 (sexta-feira), às 19h00, na Basílica de São Torcato.

**PONTE**

**Fernando Oliveira e Silva**  
Eucaristia do 2.º Ano

22-dez-2023 (sexta-feira), às 19h00, na Igreja de São João de Ponte.

**URGEZES**

**Mário Simões da Silva "Corta"**  
Eucaristia do 2.º Ano

22-dez-2023 (sexta-feira), às 19h00, na Igreja de Urgez.

**FUNERÁRIA PASSOS**

*Obituário*

**CALDELAS**

**Alberto Moreira**  
Eucaristias do 7.º Dia

23-dez-2023 (sábado), às 17h30, na Igreja Matriz de Caldelas.  
24-dez-2023 (domingo), às 9h00, na Igreja de Santiago de Candoso.

**SANDE (VILA NOVA)**

**José Joaquim Gonçalves**  
Eucaristia do 1.º Ano

23-dez-2023 (sábado), às 17h30, no Salão Paroquial de Vila Nova de Sande.

**ATÃES**

**Rosa de Freitas**  
Eucaristia do 7.º Dia

24-dez-2023 (domingo), às 9h00, na Igreja de São Cosme.

**SÃO TORCATO**

**Simão de Sousa Carneiro**  
Eucaristia do 30.º Dia

24-dez-2023 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.

**BRITEIROS (SANTO ESTÉVÃO)**

**José Martins Loureiro**  
Eucaristia do 30.º Dia

26-dez-2023 (terça-feira), às 18h30, na Igreja de S. Clemente de Sande.

Agência Funerária Passos, Lda.  
Rua D. João I, n.º 23  
4810-422 Guimarães

**t. 253 515 535**  
www.funerariapassos.com

**200**  
ANOS  
FUNERÁRIA PASSOS  
1822-2022

**Menus de Natal**

**NATAL 2023**

O SEU JANTAR DE NATAL EM PLENO CENTRO HISTÓRICO DE GUIMARÃES! A NOITE CONTINUA MESMO AO LADO NOS BARES DA CIDADE.

**BUXA**  
RESTAURANTE - CASA

RESERVAS:  
252 058 242  
BUXARESTAURANTE  
BUXA RESTAURANTE

**BOLAMA**  
Sempre Simples

**Encomendas de NATAL**

temos também ao dispor **Cheques prenda**

**Bebidas, Cabazes, Bombons**

**Prenda 25€**

\*valor opcional

E-mail: geral@bolama.pt



Jornal Mais Guimarães, edição 429, 20 dezembro 2023

## EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 21 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 261-E, do Cartório Notarial a seu cargo:

João de Freitas Costa, e mulher Ângela da Encarnação da Cruz Maia Ferreira Costa, casados sob o regime de comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Fermentões, deste concelho, e ela da freguesia de Arazede, concelho de Montemor-O-Velho, residentes na Rua Monte de Aldão, n.º 789, freguesia de Aldão, concelho de Guimarães, portadores, respetivamente, do cartão de cidadão número 08412037 1zz8, válido até 3/08/2031, emitido pela República Portuguesa, e do B.I. número 8288642, vitalício, emitido em 9/03/2006, pelos SIC em Braga, NIF 113056206 e NIF 113056214, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano – composto de casa de rés-do-chão com a área coberta de oitenta e sete metros quadrados, e logradouro com a área de quatrocentos e quatro vintena metros quadrados, a confrontar de norte, sul e poente com Domingos da Costa, e de nascente com caminho público, sito no lugar da Conceição, freguesia de Fermentões, concelho de Guimarães, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 184, com o valor patrimonial tributário de 31.414,25€, e de igual valor atribuído.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido, e que o prédio estava omissa na antiga matriz urbana, e que desconhecem o artigo rústico em que o prédio foi implantado.

Que o referido prédio lhes ficou a pertencer por doação verbal, que foi feita ao justificante marido pelo pai Domingos da Costa, viúvo, residente que foi no lugar da Nossa Senhora da Conceição, freguesia de Fermentões, concelho de Guimarães, em dia e mês que não pode precisar do ano de mil novecentos e sessenta, sendo ao tempo o justificante marido ainda solteiro, sem que nunca tivessem reduzido a mesma doação a escritura pública, uma vez que aquele doador também não detinha qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que não são, assim, detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, têm os mesmos justificantes usufruído do dito prédio, desde aquele ano de mil novecentos e sessenta, de um modo geral gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º, do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em catorze de Dezembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Foi emitida Factura/Recibo.  
Conta registada sob o n.º FAC 2/2023FAC001/2253.

Jornal Mais Guimarães, edição 429, 20 dezembro 2023

## EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 64 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 261-E, do Cartório Notarial a seu cargo:

Maria Fernanda das Neves Faria Ribeiro, e marido João de Castro Ribeiro, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Creixomil, e ele da freguesia de Pencilo, ambas do concelho de Guimarães, onde residem na Travessa Cerca de Selho, número 124, portadores dos cartões de cidadão, respetivamente, número 09151364 2zy4, válido até 3/06/2030 e número 09944598 0zy4, válido até 8/01/2030, emitidos pela República Portuguesa, NIF 184781582 e NIF 201579251, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terra de cultivo com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria das Neves Faria, a sul com Maria Antónia Paiva Andrade Vaz, a nascente com João de Castro Ribeiro e Maria Fernanda Neves Faria e a poente com António Neves Faria, sito no lugar de Olival de Moleiros, freguesia de Creixomil, concelho de Guimarães, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 240, com valor patrimonial tributário de 530,00€, e valor atribuído de quinhentos euros.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respectiva matriz na qual figura como titular a primeira outorgante mulher, e encontrava-se omissa na antiga matriz rústica.

Que o referido prédio lhes ficou a pertencer por compra e venda verbal a Amadeu Carvalho e Maria da Conceição Silva, casados que foram sob o regime de comunhão geral, residentes que foram na freguesia de Creixomil, deste concelho, atualmente falecidos, efetuada em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e noventa e oito, sem que nunca tivessem reduzido a compra e venda a escritura pública, uma vez que aqueles vendedores também não detinham qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que não são, assim, detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, desde aquele ano de mil novecentos e noventa e oito, os justificantes usufruíram do dito prédio, limpando-o, cortando árvores, colhendo os seus frutos e gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus proprietários por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º, do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em quinze de Dezembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Foi emitida Factura/Recibo.  
Conta registada sob o n.º FAC 2/2023FAC001/2275.

Jornal Mais Guimarães, edição 429, 20 dezembro 2023

## EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 77 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 261-E, do Cartório Notarial a seu cargo:

Paula Isabel Ferreira Braga Costa, divorciada, natural da freguesia da Riba de Ave, concelho de Vila Nova de Famalicão, residente na Avenida Narciso Ferreira, número 655, freguesia de Riba de Ave, concelho da Vila Nova de Famalicão, portadora do cartão de cidadão número 05834260 2zx9, válido até 11/01/2028, emitido pela República Portuguesa, NIF 127869158, declarou:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno de monte com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul com Paulo Jorge Ramos Gomes, de nascente com António Miranda, e de poente com Rua da Sobreira, sito no Lugar de Sobreira, freguesia de Serzedelo, concelho de Guimarães, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 888, com o valor patrimonial tributário de 0,00€, e valor atribuído de quinhentos euros.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respectiva matriz em nome da primeira outorgante Paula Isabel Ferreira Braga Costa, e encontrava-se omissa na anterior matriz rústica.

Que o referido prédio lhe ficou a pertencer, por doação verbal que lhe foi feita por sua mãe Ermelinda Alice da Costa Ferreira Costa, viúva, residente na Casa de Pocinhos, Estrada Nacional 310, freguesia de Oliveira (S. Mateus), concelho de Vila Nova de Famalicão, lhe fez em dia e mês que não pode precisar do ano de dois mil, sem que nunca tivessem reduzido a mesma doação a escritura pública, uma vez que aquela doadora também não detinha qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que a doação foi feita à primeira outorgante já no estado de divorciada.

Que não é, assim, detentora de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, a justificante usufruiu do dito prédio, desde aquele ano de dois mil, e de um modo geral gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º, do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em dezoito de Dezembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Foi emitida Factura/Recibo.  
Conta registada sob o n.º FAC 2/2023FAC001/2281.



Jornal Mais Guimarães, edição 429, 20 dezembro 2023

**EXTRACTO**

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 49 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 261-E, do Cartório Notarial a seu cargo:

PRIMEIRO: Domingos de Castro Silva, casado com Maria do Carmo Ribeiro Pinheiro, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Azurém, concelho de Guimarães, residente na Rua da Ordinha, número 91, freguesia de São Torcato, concelho de Guimarães, portador do cartão de cidadão n.º 08069729 1zy1, válido até 3/08/2031, emitido pela República Portuguesa, NIF 156998440.

SEGUNDO: José de Castro Silva, casado com Maria Luísa Ribeiro Pinheiro, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Azurém, concelho de Guimarães, residente na Rua do Jogo, número 122, freguesia de São Torcato, concelho de Guimarães, portador do cartão de cidadão n.º 08069686 4zx8, válido até 16/10/2029, emitido pela República Portuguesa, NIF 180185470.

TERCEIRO: Maria de Castro Silva, casada com Manuel Neves de Freitas, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Azurém, concelho de Guimarães, residente na Rua das Carvalhas, número 101, freguesia de São Torcato, concelho de Guimarães, portadora do cartão de cidadão n.º 09231895 9zy7, válido até 7/05/2031, emitido pela República Portuguesa, NIF 179714570.

QUARTO: Ana Maria de Castro Silva, casada com António Manuel de Freitas Pereira, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Azurém, concelho de Guimarães, residente na Rua da Raposeira, número 379, união das freguesias de Atães e Rendufe, concelho de Guimarães, portadora do cartão de cidadão n.º 09889408 0zx3, válido até 28/08/2029, emitido pela República Portuguesa, NIF 189373997.

QUINTO: João Filipe de Castro Silva, casado com Ana da Luz da Costa Pinheiro, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Azurém, concelho de Guimarães, residente na Rua Dom Afonso Henriques número 346, freguesia de São Torcato, concelho de Guimarães, portador do cartão de cidadão n.º 10187001 9zx1, válido até 6/05/2029, emitido pela República Portuguesa, NIF 199223017.

SEXTO: Custódia de Castro Silva, casada com José Paulo Freitas Fernandes, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Azurém, concelho de Guimarães, residente na Rua das Carvalhas, número 101, freguesia de São Torcato, concelho de Guimarães, portadora do cartão de cidadão n.º 10883016 0zx7, válido até 3/08/2031, emitido pela República Portuguesa, NIF 201884364.

SÉTIMO: Pedro Alexandre de Castro Silva, casado com Célia Marisa dos Santos Lage, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Azurém, concelho de Guimarães, residente na Rua de Fontela, número 27, freguesia de São Torcato, concelho de Guimarães, portador do cartão de cidadão n.º 11571568 1zx7, válido até 10/08/2030, emitido pela República Portuguesa, NIF 220042691, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores do seguinte direito:

Direito predial da água que corresponde a toda a água de uma nascente existente no prédio rústico denominado “Sorte do Castelo”, sito no lugar de Rãs, freguesia de São Torcato, concelho de Guimarães, descrito sob o número noventa, da Conservatória do Registo Predial de Guimarães, cuja água está conduzida através daquele prédio por tubo enterrado com uma polegada e um quarto de diâmetro que percorre cerca de trezentos metros, desde a nascente para um depósito neste prédio “Sorte do Castelo” e depois até ao local onde é represada, noutro depósito sito no prédio rústico denominado “Coutada das Carvalhas”, sito no lugar de Carvalhas, freguesia de São Torcato, concelho de Guimarães, descrito sob o número cento e dois, da Conservatória do Registo Predial de Guimarães, registado a favor de João da Silva e mulher Rosa de Castro, pela inscrição da apresentação nove, de dezassete de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete, tudo melhor identificado em planta que se arquiva

Que o referido direito à água está inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 1257, com o valor patrimonial tributário de 1.410,00€, e igual valor atribuído, titulado a favor da herança aberta por óbito de João da Silva, de quem os primeiro a sétimo

outorgantes são os únicos herdeiros, uma vez que foram habilitados como únicos herdeiros daquele João da Silva e mulher Rosa de Castro.

Que a dito direito à água não se encontra registado na Conservatória do Registo Predial, mas a mesma nasce no prédio rústico denominado “Sorte do Castelo”, sito no lugar de Rãs, freguesia de São Torcato, concelho de Guimarães, descrito sob o número noventa, da Conservatória do Registo Predial de Guimarães, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 48, o qual está registado a favor de António da Silva e mulher Rosa Oliveira da Silva casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Cardote, n.º 336, na freguesia de S. Torcato, do concelho de Guimarães, pela inscrição da apresentação onze, de vinte e seis de Agosto de mil novecentos e oitenta e sete.

Que os primeiro a sétimo outorgantes são os únicos donos e legítimos possuidores, por sucessão na posse, com exclusão de outrem, há mais de vinte anos, do referido direito predial da água.

Não se encontrando o dito direito registado, encontra-se, no entanto, como ficou dito, o prédio rústico onde a mesma nasce registado na dita Conservatória em nome de António da Silva e mulher Rosa Oliveira da Silva casados sob o regime de comunhão de adquiridos.

Estes António da Silva e mulher Rosa Oliveira da Silva consideram que o dito direito de água nunca lhes pertenceu, pelo que não podem realizar o título necessário à transmissão da água, até porque a mesma já se encontra inscrita na matriz a favor da herança de João da Silva, tendo os ditos António da Silva e mulher Rosa Oliveira da Silva, depois de notificados como titulares inscritos declarado que não se opõem a que esta justificação seja realizada relativamente e apenas quanto à água da indicada nascente, existindo outra nascente de águas naquele prédio, que é propriedade deles, como consta de auto lavrado no processo de notificação prévia.

Sendo certo, porém, que aquele João da Silva adquiriu o referido direito predial à água por doação verbal que lhe foi feita por Armando Ribeiro de Faria e Silva, solteiro maior, no ano de mil novecentos e setenta e cinco, tendo o doador falecido sem que nunca tivesse realizado a correspondente escritura pública, não sendo agora possível realizá-la, até porque o doador também não detinha qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que por óbito do referido João da Silva e mulher Rosa de Castro, os primeiro a sétimo outorgantes sucederam na posse, como seus únicos herdeiros.

Não sendo agora possível celebrar as escrituras necessárias à titulação do direito predial dos justificantes, como referido.

Certo é, no entanto, que desde aquele ano de mil novecentos e setenta e cinco, ficaram os primeiro a sétimo outorgantes na posse do referido direito predial da água, por si e por sucessão na posse dos ante-possuidores, nela se mantendo até hoje.

Posse que vêm exercendo sem lesar direito alheio, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo assim tal posse uma posse pública, pacífica, e ininterrupta, praticando em relação às águas todos os actos de fruição e conservação, nomeadamente explorando e utilizando em prédios seus as referidas águas, actos esses próprios de verdadeiros donos.

Consequentemente, mesmo sem um título válido, que permita estabelecer o trato sucessivo, encontram-se os requerentes na posse do total do referido direito predial desde aquela data, pelo que o adquiriram pelo menos por usucapião, o que invocam para efeito de estabelecimento de novo trato sucessivo e registo em seu nome.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º, do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em quinze de Dezembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Foi emitida Factura/Recibo.  
Conta registada sob o n.º FAC 2/2023FAC001/2272.

Jornal Mais Guimarães, edição 429, 20 dezembro 2023

**EXTRACTO**

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 67 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 261-E, do Cartório Notarial a seu cargo:

António das Neves Faria e mulher Maria das Dores Vieira Fernandes, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Creixomil, concelho de Guimarães, ela da freguesia de Gondomar, concelho de Guimarães, residentes na Travessa Cerca de Selho, número 70, freguesia de Creixomil, concelho de Guimarães, portadores dos cartões de cidadão, respetivamente, número 09352806 Ozz6, válido até 20/08/2028, e número 07469215 1zy5, válido até 5/05/2031, emitidos pela República Portuguesa, NIF 161266673 e NIF 184693829, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terra de cultivo com a área de trezentos e noventa e três metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Fernanda Neves Faria e Maria das Dores Vieira Fernandes, a sul com Rosa das Neves Faria, a nascente com ribeiro e a poente com Rosa das Neves Faria, sito no lugar de Olival de Moleiros, freguesia de Creixomil, concelho de Guimarães, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 241, com o valor patrimonial tributário de 460,00€, e valor atribuído de quinhentos euros.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respetiva na matriz na qual figura como titular o primeiro outorgante marido, e encontrava-se omissa na antiga matriz rústica.

Que o referido prédio lhes ficou a pertencer por compra e venda verbal a Amadeu Carvalho e Maria da Conceição Silva, casados que foram sob o regime de comunhão geral, ao tempo residentes na freguesia de Creixomil, deste concelho, atualmente já falecidos, efetuada em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e noventa e oito, sem que nunca tivessem reduzido a referida compra e venda a escritura pública, uma vez que aqueles vendedores também não detinham qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que a referida aquisição foi efetuada pelos primeiros outorgantes já no estado de casados.

Que não são, assim, detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, desde aquele ano de mil novecentos e noventa e oito, os justificantes usufruem do dito prédio, limpando-o, cortando árvores, colhendo os seus frutos e gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus proprietários por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º, do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em quinze de Dezembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Foi emitida Factura/Recibo.  
Conta registada sob o n.º FAC 2/2023FAC001/2276.



# Balde de água fria ao cair do pano no estádio do Bessa

O Vitória SC empatou a uma bola na deslocação ao terreno do Boavista, no jogo da 14ª jornada da Liga Portugal.



A formação vimezanense controlou a partida, estando na frente a partir do minuto 30, através de um golo de Jota Silva. Com um desvio subtil na sequência de um livre cobrado por Tiago Silva, o atleta vitoriano, que foi eleito o homem do jogo, colocou a bola no interior da baliza do Boavista.

Depois de uma hora na frente do marcador, ao cair do pano, 90+3, os axadrezados empataram o jogo através da marcação de uma grande penalidade, por Tiago Morais, que não deu hipótese de defesa a Varela, para desalento dos cerca de três mil adeptos vitorianos que se deslocaram à cidade invicta.

Numa jornada em que os quatro primeiros classificados se defrontam entre si, o Vitória acaba por perder a oportunidade de subir consideravelmente na tabela e aproximar-se do primeiro lugar, estando agora, à condição, a cinco pontos do topo.

No próximo sábado, dia 23, o Vitória recebe o Rio Ave no D. Afonso Henriques. O pontapé de saída é às 15h30.

## Álvaro Pacheco: “Uma oportunidade desperdiçada” de conquistar mais três pontos

Depois de três triunfos consecutivos, os Conquistadores procuraram o quarto para igualar a melhor série da época – no Estádio do Bessa Séc. XXI, mas um penalti assinalado ao cair do pano, aos 90+3, ditou o empate.

Para Álvaro Pacheco, o empate concedido frente ao Boavista quando o cronómetro já apontava para os 90 minutos de jogo foi “uma oportunidade desperdiçada” de conquistar mais três pontos. No entanto, o treinador vitoriano frisou, no final do encontro deste sábado, que é importante que o grupo e os jogadores possam crescer “com todas as experiências” que tiverem.

“Nós fomos superiores. Não foi um jogo bonito, mas foi um

jogo em que fomos capazes de estar sempre por cima e a controlar o jogo. Entramos bem na primeira parte, entrámos fortes, fomos capazes de marcar um golo. Podíamos ter feito o segundo e isso podia trazer-nos mais conforto para controlarmos o jogo”.

Quanto à segunda metade foi “mais equilibrada”, segundo Álvaro Pacheco. “Numa primeira fase controlamos o jogo com bola e sem bola. Depois, na parte final, faltou-nos capacidade com bola. O Boavista acabou por ser feliz num penalti e empatou. Estamos tristes porque perdemos aqui dois pontos. Merecíamos ter conquistado três pontos, mas não conseguimos três, fizemos mais um. Sabíamos que o Boavista ia reagir na segunda parte, sabíamos que tínhamos de manter os nossos níveis de concentração e de foco e principalmente a serenidade porque sabemos que jogar aqui, jogar neste estádio e jogar com esta envolvimento é difícil. Há emotividade no jogo. Nós tínhamos de estar serenos para controlar o jogo”.

## Paulinho Cascavel: Ídolo vitoriano esteve com a equipa nesta terça-feira



Paulinho Cascavel é uma das figuras mais importantes da história centenária do Vitória SC. Entre 1985 e 1987, o brasileiro marcou 60 golos em 76 jogos ao serviço do emblema vimezanense.

O antigo jogador e ídolo vitoriano foi convidado de honra no regresso aos trabalhos da equipa orientada por Álvaro Pacheco.

Depois do empate no Bessa e no arranque da preparação do confronto com o Rio Ave, agendado para sábado no D. Afonso Henriques, nesta terça-feira, o ex-jogador brasileiro dirigiu-se ao plantel para recordar alguns dos momentos que marcaram a sua passagem por Guimarães.

Antes do início do treino, a que assistiu atentamente, Paulinho Cascavel esteve à conversa com Álvaro Pacheco, num momento de boa disposição e de muitos sorrisos. O jogador brasileiro, de passagem por Guimarães, recebeu das mãos do capitão Bruno Varela uma camisola do Vitória SC com o seu nome e o número nove nas costas.

A qualidade e a regularidade das prestações de Paulinho Cascavel, aliadas ao remate forte e aos golos que surgiam em catadupa, conquistaram os vitorianos, que ainda hoje recordam as histórias de outros tempos com o antigo jogador no papel de protagonista.

## Prémio de melhor jogador de outubro e novembro atribuído a Jota Silva



O atacante vitoriano foi eleito o melhor jogador de outubro e novembro da Liga Portugal, título atribuído pelo Sindicato dos Jogadores.

O conquistador obteve 16,3% dos votos, ultrapassando Viktor Gyokeres, avançado do Sporting, com 13,15%, e Rafik Guitane, atleta do Estoril que teve 12,47% dos votos. Entre os meses de outubro e no-

vembro, Jota Silva participou em sete partidas (cinco para o campeonato e duas a contar para a Taça de Portugal), tendo marcado dois golos e feito três assistências. Durante os dois meses, o Vitória triunfou diante do Estoril, Famalicão, Moncarapachense, Chaves e Lank Vilaverdense. Nesse período, o clube do rei perdeu com o Porto e o Moreirense.



# Moreirense consolida 6º lugar com triunfo frente ao Portimonense

Apesar do resultado desnivelado [5-2], não foi um jogo tranquilo para os pupilos de Rui Borges. Os cónegos estiveram a vencer por 2-0, mas os algarvios conseguiram recuperar dos dois golos de desvantagem.



© Moreirense FC

No jogo da 14ª jornada da Liga Portugal, o Moreirense adiantou-se no marcador por Maracas aos 23 minutos de jogo, e Madson fez o segundo para os cónegos dois minutos depois. Quando, no Joaquim de Almeida Freitas, todos esperavam uma tarde pacífica, eis que a equipa de Portimão che-

ga ao 2-1 aos 40, por Sylvester Jasper, e ao empate, já no segundo tempo da partida, aos 74, por Filipe Relvas.

Com os pontos a quererem fugir, os pupilos de Rui Borges carregaram no acelerador e fizeram mais três golos, aos 80 por André Luís, aos 89 por Kodisang e aos 90 por Matheus

Aias.

O clube de Moreira de Cónegos tem agora 25 pontos, mantendo-se no 6º lugar apenas a um ponto do Vitória SC.

No encontro da 15ª jornada, que vai disputar-se no sábado, dia 23, pelas 15h30, o Moreirense desloca-se ao vizinho, e rival, Vizela. •

## Equipa técnica dos cónegos: A melhor da Liga em outubro/novembro

Tiago Aguiar, treinador-adjunto principal de Rui Borges no Moreirense FC, recebeu, nesta sexta-feira, dia 15 de dezembro, o prémio Vítor Oliveira - de Treinador do Mês na Liga Portugal de outubro/novembro.

Em jeito de agradecimento, o treinador adjunto destacou o trabalho coletivo de toda a equipa técnica do Moreirense: “É um prémio extensível a toda a equipa. Trabalhamos muito para conseguir objetivos. É um orgulho”.

Tiago Aguiar destacou também os jogadores da equipa cónega. “Temos um grupo fantástico, que se aplica, transporta e transforma aquilo que são as nossas ideias. Abraçaram o nosso princípio e que faz parte do nosso modelo e é um orgulho e uma satisfação muito grande. É um prémio de toda a estrutura do Moreirense FC, que nos apoia e não deixa que nos falte alguma coisa, todos os dias”.

O membro da equipa liderada por Rui Borges destaca ainda o “trabalho e a dedicação diária” como os principais motivos para esta distinção. “Olhamos para o Moreirense FC, uma equipa



© Moreirense FC

jovem, que no ano passado fez um trabalho fantástico na Liga Portugal SABSEG, mérito também da equipa técnica anterior, e introduzimos as nossas ideias e fomos percebendo o que poderíamos melhorar. A direção fez também um trabalho fantástico que nos apetrechou o plantel nas limitações que sentimos na pré-época. Depois é tudo resultado do trabalho numa família fantástica que luta diariamente. Somos uma equipa técnica muito ambiciosa, que quer valorizar o jogo, quer ter bola, sabendo da importância de uma baliza a zero também. Juntamente com os nossos adeptos, vamos fazer coisas bonitas este ano”.

Em comunicado, a Liga Portugal apresentou os motivos para esta distinção da equipa técnica do Moreirense, referindo que “Os treinadores principais da competição valorizaram o registo de invencibilidade dos cónegos, que conquistaram quatro vitórias e um empate durante o período em avaliação, com um registo de oito golos marcados e apenas um sofrido.”

Recorde-se que o técnico principal dos cónegos, Rui Borges, só concluiu o Curso UEFA Pro - Nível 4 no decorrer da atual temporada, e por isso está impossibilitado de assumir, no papel, a função de treinador principal. •

## Bilhetes para o dérbi entre Vizela e Moreirense já se encontram disponíveis

© Moreirense FC



Os cónegos deslocam-se até Vizela no próximo sábado, dia 23 de dezembro. A partida está marcada para as 15h30.

O Moreirense disponibilizou, a partir desta segunda-feira, dia 18 de dezembro, os bilhetes para o encontro pelo valor de 10

euros. Os ingressos podem ser adquiridos na secretaria do clube de Moreira de Cónegos.

A visita ao terreno do Vizela será o último encontro do presente ano para a turma de Rui Borges. •

## Comitiva contactou com alunos da escola EB1/JI de Guardizela

© Moreirense FC



Kewin Silva, Gilberto Batista e Caio Secco, jogadores dos cónegos, e Marco Couto, diretor desportivo do clube, conviviam com os alunos da escola EB1/JI de Guardizela, Guimarães, nesta quarta-feira, dia 13 de dezembro. Em declarações ao clube de Moreira de Cónegos, Caio Secco, guarda-redes do Moreirense, dá conta que estas iniciativas que envolvem o clube e a vila são importantíssimas para aproximar as crian-

ças dos jogadores, conhecer a nossa história e a nossa rotina. Assim criamos novos adeptos para suportar o clube cada vez mais.”

O atleta acrescenta que o clube axadrezado “está aberto para realizar estas iniciativas, não só nas escolas mas em outras instituições. Isso mostra que não é só um clube de futebol, mas uma instituição importante na região.” •



# Francisca Jorge sobe 60 posições no ranking e atinge melhor classificação da carreira

Os feitos da tenista vimaranense nas provas realizadas no Brasil valeram um salto para a 211.<sup>a</sup> posição do ranking WTA, e a presença num torneio de Grand Slam, no Open da Austrália, em janeiro.

© Francisca Jorge



A vitória do ITF W25 de Mogi das Cruzes e a presença na final do ITF W60 de Vacaria, no Brasil, valeram o salto de 60 lugares desde a 271.<sup>a</sup> para a 211.<sup>a</sup> posição no ranking WTA.

Com a atualização da lista, que foi feita esta segunda-feira, dia 18 de dezembro, Francisca Jorge bateu o seu próprio melhor registo, que tinha sido o 256.<sup>a</sup> lugar. A vimaranense torna-se, assim, a sexta tenista portuguesa a atingir o top 250, depois de Michelle Larcher de Brito, Maria João Koehler, Neuzza Silva, Frederica Piedade e Sofia Prazeres.

A vimaranense perdeu na final do

ITF W60 de Vacaria em singulares frente a Selena Janicijevic com parciais de 6-3, 3-6 e 2-6. Além disso, a tenista acabou a prova de pares como vice-campeã, juntamente com a sua irmã, Matilde Jorge. As vimaranenses perderam por 6-2 e 6-3 com Romina Ccuno e Justina Mikulskyte.

Francisca Jorge também garantiu a presença num torneio de Grand Slam, tornando-se a primeira portuguesa a fazê-lo desde 2017. Vai competir no qualifying do Open da Austrália, em janeiro.

Numa nota publicada nas redes sociais, a vimaranense dá conta que “foi uma semana muito po-

sitiva apesar do desfecho final. Depois de todas as emoções sentidas, boas e más, acabou mais uma época e de que maneira! Não tenho palavras para o que estou a sentir agora, apenas que estou extremamente orgulhosa do que consegui atingir mas dizer que isto é apenas um passo nesta “maratona” que é o ténis”, termina Francisca Jorge.

Matilde Jorge, irmã de Francisca Jorge, também surge em destaque com uma subida de 27 lugares para a 553.<sup>a</sup> posição do ranking WTA. •

## Basquetebol voltou às vitórias com Cornelius Hudson em grande plano

© Vitória SC



Depois do desaire na Taça de Portugal, o Basquetebol Masculino voltou a casa para defrontar a AD Galomar e regressou aos triunfos no pavilhão Unidade Vimaranesense. O conjunto de Miguel Miranda superiorizou-se aos madeirenses e venceu o encontro por 82-56. Cornelius Hudson esteve em destaque do lado da equipa vitoriana, com 33 pontos realizados.

A vantagem começou a ser construída logo no primeiro tempo. Os vitorianos mostraram-se muito eficazes no lançamento da linha dos três pontos e terminaram o primeiro período a vencer por 17-9. O bom momento da turma de Miguel Miranda continuou e o rumo do jogo manteve-se em direção ao cesto da formação insular, dilatando a vantagem

na saída para o descanso [36-22].

O ritmo não baixou no regresso dos balneários. O emblema do Rei permaneceu no comando do marcador e aumentou a diferença no arranque da segunda parte. A AD Galomar ainda tentou contrariar as ofensivas vitorianas, mas os conquistadores confirmaram o triunfo por 82-56

Com este resultado, o conjunto de Miguel Miranda sobe temporariamente à quarta posição da Liga Betclíc, com 15 pontos.

No último jogo do ano de 2023, a armada do Rei viaja até Oliveira de Azeméis para defrontar a UD Oliveirense. O encontro está marcado para o próximo sábado, dia 23 de dezembro, às 21h00, no Pavilhão Dr. Salvador Machado. •

## Equipa de sub-18 do Xico Andebol realizou jogo com equipa de reclusos

A equipa de sub-18 do Xico Andebol visitou o estabelecimento prisional de Guimarães, no âmbito de um protocolo entre as instituições.

A visita incluiu um jogo de andebol entre os jovens atletas do Xico e uma equipa de reclusos.

A iniciativa, segundo fonte do clube, marca o início de uma parceria com “múltiplas camadas de significado. Para além de contribuir para a formação desportiva dos nossos jovens, atua como um veículo para

cumprir os objetivos estratégicos do clube na componente social. Acreditamos que o desporto tem o poder de transcender barreiras e unir comunidades de formas inesperadas”.

A experiência foi “nova para os nossos atletas, proporcionando-lhes lições valiosas que vão para além das quatro linhas. Esta interação reflete a responsabilidade e a importância de vestir o símbolo do Xico ao peito. Cada jogo não é apenas uma competição, mas uma oportunidade de influen-

ciar positivamente o mundo à nossa volta”, adianta também o clube.

O clube agradece a forma “espantosa como fomos recebidos, pela direção, por toda a estrutura de profissionais e reclusos”, considerando que “assim se constrói uma relação e sentido de comunidade entre as instituições”.

Esta iniciativa foi promovida pelo Agrupamento de Escolas João de Meira e coordenada pelo professor Renato Oliveira. •

© Xico Andebol





# Modalidades: Vitória encerra 2023 com um triunfo em polo aquático

Os conquistadores venceram o CA Pacense por 23-14 e seguem nos lugares cimeiros do principal escalão da modalidade em Portugal.



© Vitória SC



© GRUFC

Os comandados por Vitor Macedo assumiram as rédeas do encontro logo desde os minutos iniciais, acabando o primeiro período a vencer por 4-0. No segundo período, o clube do rei não tirou o pé do acelerador e chegou ao intervalo com uma vantagem por 9-3.

Na segunda parte, o clube de Paços de Ferreira reagiu e diminuiu a diferença no marcador, mas o Vitória manteve a eficácia e não deixou o quarto triunfo consecutivo escapar.

Os vitorianos regressam à competição no dia 13 de janeiro de 2024 com uma deslocação à Póvoa de Varzim para defrontar o CN Povoense. A partida inicia às 20h30.

## III Divisão Hóquei em Patins

O CART voltou a conhecer o sabor das vitórias diante do HC Maia por 1-0. O único tento certo foi da autoria de Carlos Rodrigues, colocando o clube na décima posição da competição, com 11 pontos.

Os taipenses visitam o HC Penafiel na próxima jornada, no dia 07 de janeiro de 2024, pelas 18h00.

## Divisão de Honra de Andebol

O Xico Andebol perdeu na visita ao S. Bernardo por 30-28 e segue na quarta posição da classificação. A turma visitada foi

para o intervalo em vantagem, vencendo por 15-14. No segundo tempo, os estudantes procuraram regressar a casa com outro resultado, mas a vitória surgiu a favor do S. Bernardo.

Para Pedro Correia, técnico do Xico Andebol, a sua equipa teve “alguns altos e baixos em todos os momentos do jogo e essa oscilação nunca nos permitiu estar confortáveis no jogo. Ainda assim levamos o jogo até ao fim com resultado indefinido sem nunca conseguimos finalizar bem o que criamos. Não era assim que queríamos acabar o ano, uma vez mais provamos que estamos aqui para a luta até ao final na persecução do nosso objetivo”, rematou.

O clube vimaranense regressa às quadras com o Boavista FC no dia 13 de janeiro às 18h00.

## I Divisão Voleibol Masculino

Os conquistadores sofreram um desaire frente ao Leixões por 3-2. A equipa vitoriana esteve a vencer por 2-0, mas acabou por sofrer a reviravolta no marcador.

Os comandados por Nuno Pereira entraram com tudo e venceram os dois primeiros sets por 26-28 e 21-25. No set que podia ditar o triunfo do clube do rei, o Leixões foi competente e diminuiu a vantagem. Os leões do mar não tiraram o pé do acelerador e acabaram por vencer a partida.

O Vitória defronta o Benfica no próximo desafio, marcado para o dia 06 de janeiro, em Guimarães.

## I Divisão Voleibol Feminino

As vitorianas foram derrotadas por 3-0 com o Colégio Efanor no arranque da segunda fase do campeonato. A turma visitada demonstrou ser superior e venceu os três sets sem resposta com parciais de 25-14, 25-20 e 25-19.

O Vitória volta a entrar em campo com a receção ao Leixões no dia 07 de janeiro.

## 3.ª Eliminatória Taça de Portugal Rugby

O GRUFC foi eliminado da competição pelo CR Arcos de Valdevez, depois de sofrer um desaire por 19-34. •

## Ases Santa Eufémia angariou 500 euros para os Bombeiros Voluntários das Taipas

O clube vimaranense angariou 500 euros durante todos os jogos realizados em casa durante este fim de semana, dias 16 e 17 de dezembro, para a corporação dos bombeiros das Caldas das Taipas.

A iniciativa solidária promovida pelo Ases Santa Eufémia tinha como objetivo reverter o valor total recebido pelo sorteio da bola durante as partidas.

Numa nota deixada nas redes sociais, o emblema da freguesia de Santa Eufémia agradece “colaboração de todos os herdeiros nesta ajuda aos heróis que arriscam a vida pela nossa comunidade”.

Além disso, o clube também doou vários bens alimentares para a ReFood, uma associação solidária que procura juntar alimentos. •



© Ases Santa Eufémia



# Futebol: Pevidém vence líder Camacha e reduz distância para o topo da classificação

Os cavaleiros de São Jorge foram à Madeira vencer por 0-1 o primeiro classificado da Série A do Campeonato de Portugal e aproximam-se do topo da classificação.

A equipa orientada por André Brito adiantou-se na vantagem logo aos nove minutos, com um golo de Atsushi que valeu a vitória dos vimaranenses. Os vimaranenses foram capazes de segurar o triunfo e chegam à marca dos 25 pontos no campeonato, menos dois que o Camacha.

O Brito somou mais três pontos na receção ao Dumiense e alcança cinco partidas sem derrotas. Os comandados por André Anastácio adiantaram-se no marcador perto do intervalo, aos 42 minutos, por intermédio de Romário. Com a vitória, os britenses chegam ao 10.º posto da classificação com 15 pontos. O Sandinenses foi derrotado no reduto do Montalegre por 4-2. Os vimaranenses estiveram a vencer por 2-0, depois dos golos de Rafael, aos 16 minutos e de Ricardo Libório, à passagem dos 54 minutos.

Mas os transmontanos não baixaram os braços e consumaram a reviravolta no marcador. O bis de Machado e os golos de Alex e Edu Machado deram a vitória ao Montalegre. O Sandinenses está na quinta posição com 18 pontos somados.

## Série B

Os conquistadores perderam na visita ao Paredes por 2-1 e chegam ao quinto encontro consecutivo sem vencer. A equipa da casa inaugurou o marcador aos 31 minutos através de Leandro Cardoso. No segundo tempo, Evandro dilatou a vantagem. Na reta final do encontro, aos 81 minutos, Ruca marcou o golo de honra do Vitória. Com o desaire, o clube do rei encontra-se na oitava posição com 17 pontos.

## Divisão Pró-Nacional AF Braga

O Ponte e o Desportivo de Ronfe empataram a uma bola em dérbi vimaranense. Bruno Ferreira adiantou os pontes no marcador aos cinco minutos. Aos 35 minutos, Rui Pinto colocou novamente o jogo empatado. O Ponte encontra-se na quinta posição, com 27 pontos conquistados. Do outro lado, o Ronfe está no 11.º lugar, com 22 pontos. O Selho continua a boa base da temporada ao vencer na receção ao Joane por 1-0. João Castro garantiu a vitória para os pupilos



© Pevidém SC

de Stephane Varela e coloca a sua equipa na 12.ª posição, com 21 pontos conquistados. O Berço perdeu no terreno do Merelinense por uma bola a zero e segue na 16.ª posição da tabela classificativa com 16 pontos.

## Divisão de Honra da AF Braga

O Briteiros St. Estêvão prossegue a fase positiva na presente temporada com uma vitória por 1-2 na visita ao Mosteiro. Márcio Morais e Rafinha foram os autores dos golos dos vimaranenses. O Santiago Mascotelos triunfou na visita ao Santo Adrião com três golos sem resposta. Pedro Alex, Bruno Machado e Targino garantiram a vitória dos comandados por José Faria. O Torcatense continua na segunda posição ao vencer o São Cosme por 3-0 com golos de César, Miguel Soares e Pedro Rui. O Urgeztes perdeu em casa diante do Arões por 0-2. O Serzedelo regressou às vitórias no reduto do Pica por 2-3. Andrezinho esteve em destaque com um hat-trick. O Taipas somou mais três pontos com o São Paio por intermédio de Dio Fernandes e um autogolo.

## I Divisão AF Braga Série C

O São Cristóvão continua na liderança da classificação depois de vencer o Souto e Gondomar

por 1-0. Zé Pedro assegurou três pontos para os comandados por Bernardino Névoa. O Prazins e Corvite e o Campelos empataram sem golos em mais um dérbi entre clubes de Guimarães. O Ases Santa Eufémia triunfou na receção ao Sobreposta por 2-1 com golos de Fredo e João Carlos.

O Gonça perdeu diante do São Mamede d'Este por 2-3 com golos de Paulo Miranda e Mário Neiva. O Longos empatou no terreno do Pedralva a duas bolas. Diogo e Freitas garantiram um ponto para a equipa treinada por Ricardo Marques. O Castelões sofreu um desaire na receção ao Maria da Fonte B por 0-2.

## I Divisão AF Braga Série E

O Abação não tira o pé do acelerador e somou mais três pontos no dérbi com o Nespereira, vencendo por 0-5. O bis de César e os tentos de Águia, Gorgas e Tony garantiram a goleada. O Aldão foi goleado no reduto do Infias por 6-0 e chega ao sexto encontro sem vencer. O Polvoreira perdeu na visita ao Montesinhos por 3-2. O Ronfe B sofreu um desaire por 4-0 no terreno do Tagilde. O Gémeos perdeu diante do Santa Eulália B por 2-3.

## II Divisão Futebol Feminino

As conquistadoras perderam por 0-3 com o Braga B na segunda jornada da fase de apuramento de campeão. As braceenses adiantaram-se no marcador aos 38 minutos e consolidaram o triunfo no segundo tempo, com golos aos 57 minutos e 66. O Vitória volta a jogar a 06 de janeiro do próximo ano frente ao Sporting B.

## III Divisão Futebol Feminino

O Tabuadelo venceu na receção ao Mouquim por 2-1 e é líder da Série B, com 21 pontos. Já o Souto e Gondomar conquistou o primeiro ponto do campeonato com a receção ao Celoricense. O Moreirense somou mais uma vitória com o Várzea por 0-3 com golos de Maria Oliveira, Eduarda Alves e Eduarda Torres. •

## Berço oficializa saída de Jorge Batista do comando



© Berço

Jorge Batista deixa de ser treinador do Berço depois da derrota no terreno do Merelinense por 1-0.

Em comunicado deixado nas redes sociais, o clube dá conta que “chegou ao fim a ligação com o treinador Jorge Baptista. Ao professor Jorge Baptista, o Berço agradece todo o conhecimento que aportou ao

nosso clube durante o tempo que exerceu as suas funções.”

Jorge Baptista deixa o emblema vimaranense no 16.º lugar da classificação com 16 pontos somados. Na presente temporada, o clube tem quatro vitórias, quatro empates e oito derrotas. Na próxima jornada, o Berço recebe o Forjães. •



# “1911 – A Conspiração da Igualdade” sobe ao palco do Centro Cultural Vila Flor

Francisco Teixeira, presidente da Associação Artística Vimaranesa [ASMAV] assegura que as expectativas “mantêm-se muito boas” para a ópera “1911 – A Conspiração da Igualdade”, que se realiza às 21h30 desta sexta-feira, dia 22 de dezembro, no Grande Auditório Francisca Abreu no Centro Cultural Vila Flor. O espetáculo conta com mais de 500 bilhetes vendidos.

O dirigente da ASMAV considera que “o público está a aderir” ao segundo momento de ópera. “Temos mais de metade do auditório comprado, as expectativas passam por chegar mais longe”, acrescentou.

Francisco Teixeira espera que o espetáculo “seja melhor que o primeiro”, apesar de a ópera “ser um espetáculo exigente para o qual não há muito hábito em Guimarães.” O presidente da associação conta que vêm muitas pessoas de fora da cidade berço assistir à ópera, nomeadamente de Braga, Porto e Leiria.

“Se fosse com estes resultados, já seria bom. O público é essencial, mas há coisas magníficas que se fazem sem pessoas. Apesar de queremos ter público, o resultado do produto artístico não é um trabalho meramente recreativo. Pretendemos que o espetáculo tenha uma dimensão artística, estética e cultural”, frisa o presidente da ASMAV.

O segundo momento da tetralogia, denominado de “1911 – A Conspiração da Igualdade”, retrata a desigualdade entre homens e

mulheres e a luta pelo voto feminino na altura da Constituição de 1911.

Em termos históricos, o dirigente da associação conta que a ópera aborda a “mudança de regime em que se instaura um modo novo de viver em Portugal, mas em que as mulheres são afastadas do voto. Embora os republicanos tenham prometido à Liga Portuguesa das Mulheres Republicanas que as mulheres que soubessem ler e escrever iriam ter direito a voto, a verdade é que quando foi aprovada a lei eleitoral de 1913, as mulheres não tiveram esse direito.”

No meio desse momento, houveram muitas histórias e em particular a de Carolina Beatriz Ângelo, “que conseguiu sozinha, na eleição para a assembleia constituinte de 1911, aproveitar um furo e ser a única mulher a votar na primeira república. Isso constituiu uma inovação, um ato revolucionário e um marco para a luta pela igualdade e pelo sufrágio feminino”, explica o presidente.

Para Francisco Teixeira, representar este momento através de um espetáculo “é importante para se

perceber que a constituição marca uma rutura na história de Portugal. Neste momento em específico da história de Portugal, é impronhe que as pessoas estejam alerta para a defesa dos seus direitos fundamentais.”

A ópera já estreou no dia 01 de dezembro no Fórum Municipal Luísa Todi, em Setúbal. Mas para o presidente da ASMAV, “cada encenação é um pouco diferente. Em Guimarães vamos ter a Orquestra do Norte, bem maior do que em Setúbal, o impacto estético e musical será maior”.

A primeira ópera, denominada de “Mau Tempo em Portugal”, que foi apresentada a 22 de julho no CCVF, representa o período em que foi criada a primeira constituição portuguesa.

Durante o próximo ano, decorrem as duas últimas óperas da tetralogia. A 18 de maio de 2024, no CCVF, realiza-se a ópera “1976 – A evolução dos cravos”. Por fim, a última ópera tem lugar a 14 de dezembro de 2024 e denomina-se “2030 – A Nova Ordem”.



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

## Associação “A Muralha” apresenta catálogos de fotografias

“A Muralha” vai editar e lançar, pelas 18h00 da próxima quinta-feira, dia 21 de dezembro, os catálogos de fotografia que correspondem às exposições “Das Casas, Lugares e Tradições” [2019], “A Reconstrução” [2022] e “Retorno às Pontes de Guimarães” [2023]. A apresentação terá lugar na Assembleia de Guimarães.

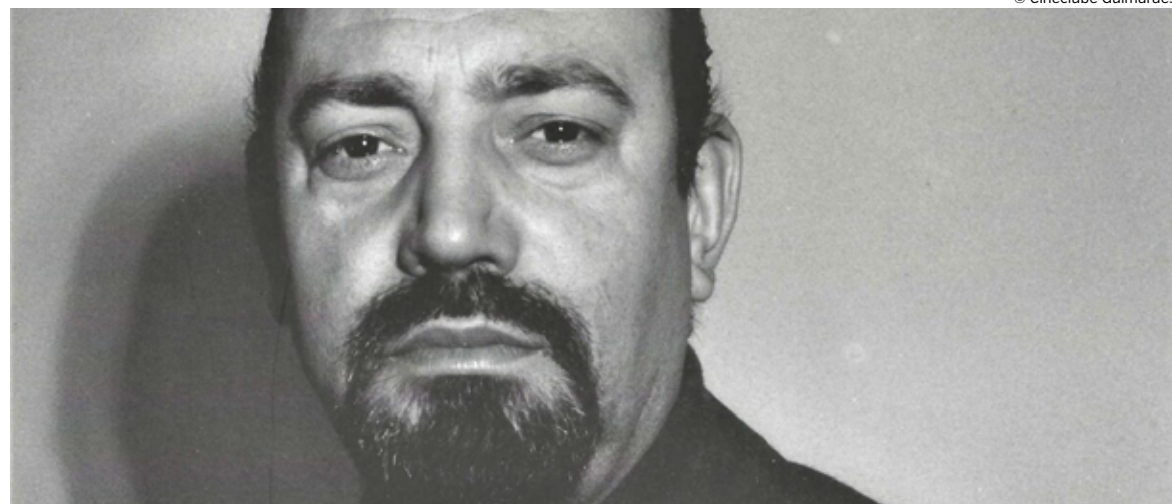
Os catálogos seguem a mesma linha editorial das cinco edições anteriores [“O Trabalho”, “A Celebração”, “Álbum de Família”, “Na Cidade” e “Verde a Preto e Branco”], recolhendo texto e imagem sobre a história da comunidade vimaranense, bem como os seus ofícios, tradições e património. As imagens abordam também eventos marcantes da história de Guimarães.

Estas imagens estão integradas na Coleção de Fotografia da Muralha (CFM), que é constituída “por imagens de Guimarães

da autoria de Domingos Alves Machado [1882-1957]. O trabalho de conservação, organização, datação, de produção de textos e de divulgação da CFM conferem-lhe hoje um estatuto particular e significativo, como testemunho histórico, artístico e da vida social em Guimarães no final do século XIX e século XX”, pode ler-se em comunicado enviado às redações. A Reconstrução – a extraordinária história das Festas Gualterianas de 1947, recupera o espólio de João Gualdino Pereira e documentação dos cinco dias de reconstrução da Praça de Touros.

Já os restantes catálogos abordam documentação do património atual, sob o olhar do fotógrafo Miguel Oliveira, como as festas das Cruzes de Serzedelo, a morte da Fábrica do Castanheiro, a degradação da Casa do Costeado e as pontes de Guimarães.

## “J. Santos Simões Fotógrafo” inaugurada no Palacete de Santiago



© Cineclube Guimarães

“J. Santos Simões Fotógrafo” é o nome da exposição temporária que foi inaugurada na sexta-feira no Palacete de Santiago, situado na Praça de Santiago em Guimarães, extensão do Museu de Alberto Sampaio.

A iniciativa é do Cineclube de Guimarães que, assim, homenageia o seu sócio fundador, Joaquim Santos Simões, com uma exposição que “revela um lado desconhecido

desta personalidade do século XX, que deixou um importante legado nos campos da cultura, política e sociedade vimaranenses”, anuncia a direção do cineclube.

A exposição de fotografia está inserida nas comemorações do centenário do nascimento de Joaquim Santos Simões, promovidas pela câmara municipal de Guimarães ao longo deste ano de 2023 em colaboração com várias

entidades. “Professor emérito, intelectual humanista, símbolo da resistência ao fascismo e defensor de ideias de liberdade e justiça, Joaquim dos Santos Simões dedicou a vida ao bem comum, promovendo a igualdade entre os cidadãos e lutando pela conquista de liberdades cívicas e políticas”, pode ler-se na página do município de Guimarães.



# Maria João Soares assegura lugar na final do The Voice Portugal

A artista continua para o derradeiro desafio do programa musical, que se realiza a 07 de janeiro do próximo ano.

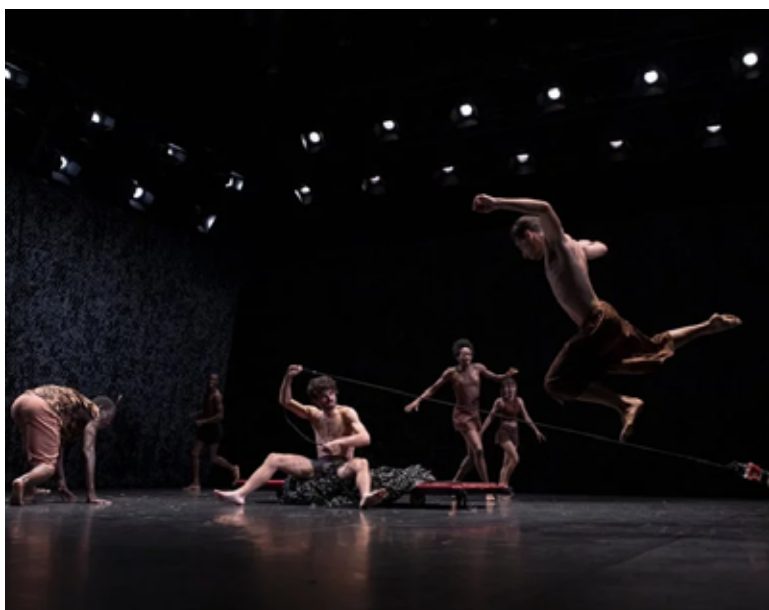
Na sua primeira atuação durante a gala deste domingo, dia 17 de dezembro, Maria João Soares cantou "O Pastor" dos Madredeus. Posteriormente, a jovem de 19 anos subiu ao palco ao lado do seu mentor no programa, António Zambujo, para cantar "Restolho". Além de Maria João Soares, os artistas que passaram à final foram José Bacelar, Guilherme Batista, Mafalda Vasques e Manuel Antunes.

A vimaranense deu a conhecer a sua voz ao país através das músicas "Os Meninos de Muambo", "Adeus, Tristeza", "Canção de Embalar" e "A Gente Vai Continuar", "Sol de Inverno", "Rancho Fundo" e "Só um beijo".



© The Voice Portugal

## Guidance: 13.ª edição do festival de dança contemporânea arranca a 01 de fevereiro



A cidade berço recebe o Guidance entre 01 e 10 de fevereiro, um evento que promete um mergulho em "mundos surpreendentes e reveladores de contextos longínquos", pode ler-se no site do CCVF. O 13.º Guidance inicia no primeiro dia de fevereiro do próximo ano com o espetáculo "Baintu", que designa uma família de línguas faladas na África subsariana, de Victor Hugo Pontes. Realiza-se no Grande Auditório Francisca Abreu no Centro Cultural Vila Flor, às 21h30.

No dia seguinte, o Teatro Jordão recebe o "Time and Space: The Marrabenta Solos" de Panaibra Gabriel Canda, que explora uma crise de identidade, descontruindo representações culturais de um

corpo africano. A atuação inicia às 21h30.

"Boca Fala Tropa" realiza-se no dia 03 de fevereiro às 18h30 no Centro Internacional das Artes José de Guimarães. Promovido por Gio Lourenço, "Boca Fala Tropa" tem por base os movimentos do Kuduro, onde o corpo se torna uma alegoria da memória.

No mesmo dia, às 21h30, o Grande Auditório Francisca Abreu do CCVF recebe "UniVerse: A Dark Crystal Odyssey" de Wayne McGregor, um espetáculo comovente e surpreendente sobre a crise climática. Beatriz Valentim apresenta "O que é um problema?" às 16h00 do dia 04 de fevereiro, no Pequeno Auditório do Centro Cultural Vila Flor.

A artista procura dar a conhecer o que é um problema junto de um público mais juvenil.

Na quarta-feira seguinte, a 07 de fevereiro, "G rito" visa ser uma narrativa desalinhada sobre as histórias e relações, sem geografia precisa. O espetáculo terá lugar no Grande Auditório Francisco Abreu do CCVF.

No dia 08, às 21h30, o CIAJG será palco do "Atlas da Boca" de Gaya de Medeiros, uma investigação de dois corpos trans acerca da boca como ponto de união entre a palavra, a identidade e a voz, o público e o privado, o erotismo e a política. Shimmering Production traz a Guimarães "Beings", um espetáculo que encontra inspiração no carácter chinês " " [pessoa]. A peça de dança, que terá lugar no Teatro Jordão, pelas 21h30, explora os laços entre as duas pinceladas que suportam a caligrafia.

No último dia, "Anda, Diana" obriga o público a pensar o que está para além da dança e do corpo. A peça foca-se num exercício de inflexão, que faz questionar o que está para além da linguagem. Com lugar no CIAJG, "Anda, Diana" arranca às 18h30 do dia 10 de fevereiro.

Com estreia nacional, "Bulabulay Mun?" encerra as hostes da 13.ª edição do festival no Grande Auditório Francisca Abreu, às 21h30 do dia 10 de fevereiro. Com produção do Tjimur Dance Theatre, a peça retrata o ataque das forças japonesas as comunidades indígenas no sul de Taiwan devido ao incidente da Baía de Ba Yao.

## "Concerto de Natal" juntou crianças e seniores na Igreja de S. Francisco

© Pedro Molina Quartet



A solidariedade intergeracional marcou o Concerto de Natal promovido pelas Escolas do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda.

A iniciativa, dedicada aos utentes dos lares da Terceira Idade e Centros de Dia da cidade, juntou centenas de pessoas, na Igreja de S. Francisco, na manhã da passada

quarta-feira, dia 13 de dezembro. Esta atividade "tornou-se já uma tradição" e tem como principal objetivo "aproximar as crianças dos seniores, proporcionando-lhes momentos de carinho, sobre a forma de música, nesta época natalícia", evidencia a direção do agrupamento escolar.





*Portugal à mesa com  
Mário Moreira*

## Visita à Feira dos Capões a pensar na Consoada

No dia 13 de dezembro, todos os anos, milhares de pessoas enchem a praça maior de Freamunde para comprar um galo castrado, para a mesa de Natal.

A tradição de castrar os jovens galarós, tem origem nos romanos. Com a finalidade de economizar os cereais em grão, foi publicada uma lei, que proibia o consumo de carne de galinha. Fazendo uso da imaginação e improviso, características latinas, os criadores romanos, descobriram que castrando os galos mais novos, rapidamente duplicavam de peso.

Em Freamunde, há registos do século XV, mas só a partir de 13 de dezembro de 1719, é que a Feira dos Capões, foi criada oficialmente por D. João V, ou seja, tem 304 anos de existência. Bravo!

Os galos são operados logo que atinjam os três meses de vida e o peso a rondar os dois kg. Os mais apreciados são os de cor vermelha, enquanto que os de cor preta e sarapintados são considerados de inferior qualidade.

Há o hábito de serem vendidos a olho e aos pares, quem tiver a disponibilidade de despender três notas de cinquenta, pois muito bem! No dia 13 de dezembro, pelas duas e três da manhã começa a algarria da chegada dos vendedores de capões numa brava e acesa disputa pelos lugares com melhor visibilidade.

### “Capão à Freamunde”

Em primeiro lugar, embebeda-se o capão com vinho e bagaço para que as fibras fiquem tenrinhas. Após duas a três horas, mata-se o animal, que ficará durante 24 horas num tabuleiro com água, limão, sal, loureiro, vinho verde branco, alhos esmagados e piri-piri, virando-se diversas vezes.

Antes de o levar ao forno, faz-se um refogado com cebola e alhos picados, os miúdos e presunto e enche-se o capão com este preparado. O frango é colocado numa pingadeira de barro com as batatinhas temperadas com vinho verde branco, louro, alhos esmagados, sal e piri-piri. Para acompanhar à mesa, um verde branco ou tinto a regar, prefiro tinto, é uma maravilha de lamber a beija. Só experimentando!

Noutros tempos, qualquer cidadão tinha disponibilidade para levar à mesa esta iguaria centenária. Hoje, até os vizinhos espanhóis se acotovelavam para garantir lugar para apreciar esta maravilha, criada, preparada e confeccionada à maneira de Freamunde. Nos dias que correm, os preços são, piri-piri!

**Bom apetite!  
Um abraço gastronómico.**

Envie as suas sugestões para: [leitor@maisguimaraes.pt](mailto:leitor@maisguimaraes.pt)







RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:  
leitor@maisguimaraes.pt

## MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



HÁ PRESÉPIOS NAS IGREJAS  
A CIDADE TEM LUZINHAS  
NO TOURAL É O PINHEIRO  
E TIVEMOS PASSARINHAS.

JÁ TEM NOVO PRESIDENTE  
O PARTIDO MAIS VOTADO  
A DIREITA DIZ QUE ELE  
PARA A ESQUERDA ESTÁ VIRADO.

ELE ESTÁ É À DIREITA  
QUE DE NÓS ESTÁ SITUADO  
ELE É UM CATA-VENTO  
DIZ A ESQUERDA POR SEU LADO.

COMO OS PONTOS CARDEAIS  
ENCAIXAMOS OS PARTIDOS  
ROSA DOS VENTOS CONFUSA  
ONDE ANDAMOS PERDIDOS.



**maisguimaraes.pt**

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

**f /MAISGUIMARAES**

## Pontos de Vista



© Carlos Maia

## Teleférico



### Pevidém SC

Os cavaleiros de São Jorge foram à Madeira vencer por 0-1 o primeiro classificado da Série A do Campeonato de Portugal e aproximam-se do topo da classificação.



### Investimento nos aeroportos

o Conselho Estratégico do Turismo do Porto e Norte pede, e bem, para que a região não seja esquecida, reclamando mais investimento no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, que continua a bater recordes de afluência. Portugal não deve ser só Lisboa.

## Última Estão selecionadas as imagens dos copos CARE para as vilas de Guimarães

No seguimento do desafio lançado pela Vitrus Ambiente, através da participação do público nas redes sociais da régie-cooperativa municipal, foram definidas as imagens dos copos CARE para as vilas de Guimarães. Ao longo das últimas semanas foram disponibilizadas três opções de locais/monumentos mais emblemáticos de cada uma das vilas viaranenses. Assim, a Vitrus vai assumir, para já, a ilustração da

opção mais votada para constar no copo CARE alusivo à respetiva vila, sendo que os resultados foram os seguintes: Brito [Igreja Paroquial]; Caldas das Taipas [Banhos Velhos]; Lordelo [Igreja Antiga de Lordelo]; Moreira de Cónegos [Estádio do Moreirense]; Ponte [Ponte de Campelos]; Ronfe [Avenida da Igreja], São Torcato [Basílica de São Torcato]; Pevidém [Praça Francisco Inácio] e Serzedelo [Igreja Românica]. •



© Vitrus Ambiente

PUB

**ARCOL**  
Cash & Carry



**GUIMARÃES  
SANTA MARIA DA FEIRA  
LISBOA  
FARO**

[www.arcol.pt](http://www.arcol.pt)